

Bem acolhidos os preços máximos do café e do cacau

Comerciantes de Nova York mostram-se satisfeitos com a decisão do governo americano limitando a co-tação-teto dos dois produtos

Congelamento no nível mais elevado como condição para encorajar os países produtores a colaborar com os EE. Unidos

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os meios comerciais cafeeiros, geralmente, acolheram com satisfação o estabelecimento dos preços-teto sobre o café cru, como medida tendente a pôr termo à virtual paralisação do mercado, desde 28 de janeiro. A abertura dos negócios na Bolsa refletiu alívio nos meios cafeeiros, com transações a meio-firmes e revelando uma tendência ascendente. O Santos «S», para entrega em março, abriu a 55, comparativamente a 54,75 centavos de dólar por libra, na sexta-feira, e mais recente dia de operações na Bolsa. Uma hora depois da abertura, o Santos «S» estava em 55. As transações para entrega em maio se fecharam por preço ligeiramente mais baixo, mas se tornaram firmes, também, desde a abertura dos negócios. Inicialmente cotado o café em 54,78, contra 54,46, na sexta-feira, passava a 54,90, depois da primeira hora de operações.

O preço-teto do café, de 55,5 para o Santos, e de 60,5 para o colombiano, não trouxe surpresa aos meios cafeeiros. Havia dias semanas que esses meios esperavam a medida e prediziam o congelamento no nível mais elevado, a fim de encorajar os países produtores a colaborar com os Estados Unidos na compressão dos preços em geral.

Kenneth Paton, analista do café, disse que o nível do congelamento era provável que o café permanecesse abaixo do teto. Observou que a oferta e a procura estão razoavelmente equilibradas e que, se excluirmos acontecimentos excepcionais ou políticos, nada há que indique a possibilidade de continuar a alta do café verde. Os dois torrefadores, por intermédio da Associação Nacional do Café, dizem que o alto preço-teto deve ser recebido com satisfação, nos países produtores, como reflexo das realidades do custo de produção do artigo. Os próprios torrefadores, entretanto, podem, nalguns casos, sofrer compressão de sua margem de lucros, na vigência do atual teto para o café em grão, tanto se os preços subirem ao máximo permitido.

Um porta-voz da Aborn Coffee Co. disse que a nova regulamentação é esperada, segundo a qual os torrefadores terão a permissão de amarrar seus preços em níveis que mantenham direta relação com os tetos do café verde. Até então, esperava-se que grandes casas torrefadoras reduzissem suas compras ao mínimo. Não se conhece de imediato a reação do Bureau Panamericano.

cano do Café. Sabe-se que os representantes dos produtores de café estão em consulta com seus respectivos governos. Na semana passada, os produtores brasileiros de café pediram ao governo de Vargas que pressionasse no sentido da isenção do café do regime de tabelamento, mas, na hipótese da introdução desse sistema, pediam o preço de 58,55, que foi o mais alto alcançado pelo café, a 13 de julho passado. O porta-voz de uma grande companhia torrefadora disse que será difícil operar sob o regime de preços-teto do produto cru. Disse que o temperamento latino determina que o máximo absoluto seja buscado. «Quer quer que venda por menos do máximo seria considerado como tolo pelos outros vendedores». Acrescentou que teria sido preferível estabelecer tetos para o café torrado apenas, deixando que os torrefadores procurassem pôr em linha os preços do café em grão.

Satisfeitos também os importadores de cacau

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os importadores de cacau mostraram-se satisfeitos com o preço máximo de 38,37 1/2 centavos de dólar por libra peso, fixado ontem pelo governo. Um representante da Wessles Kulekass & Co. disse que esse é o mesmo preço que haviam recomendado os importadores, com referência a uma situação atual da produção e do consumo. Por outro lado, um representante da Bolsa do Cacau disse que a medida, congelando os preços, é incompleta, pelo que toca às operações de compra e venda da Bolsa. Assinalou que não toma em consideração uma série de despesas, tais como o prêmio pago sobre o preço de certas categorias de cacau, e a armazenagem. Acrescentou que os funcionários da Bolsa celebraram uma reunião e decidiram pedir esclarecimentos a Washington.

Entretanto, o cacau reagiu de modo moderado. Durante a sessão da manhã, na venda de contratos, o preço subiu entre 80 e 90 pontos, mas continua ainda inferior ao máximo fixado pelo governo. Um representante da General Cocoa Co. disse que a produção e a procura estão bastante equilibradas, pelo que se espera que o preço dos países produtores não ultrapasse o máximo oficial.

Os preços-teto WASHINGTON, 13 (U. P.) — O governo fixou preços máximos especiais para o café e alguns outros artigos a fim de eliminar algumas das dificuldades.

oidades que haviam entorpecido as transações a termo nos mercados norte-americanos, desde a ordem central de congelamento dos preços, em janeiro. O Bureau de Estabilização Econômica anunciou que os preços do café cru na Bolsa do Café e Açúcar de Nova York serão de 55,5 centavos a libra para o brasileiro Santos, tipo 4, e de 60,5 centavos a libra para o colombiano «Excelso», de tipo especial. A ordem do Bureau estabelece certas diferenças de preço, levando em conta o local de entrega e outras condições das transações comerciais. O Bureau anunciou esses dois preços em regulamentação suplementar, revelada depois das declarações do diretor do Bureau (Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

Prossegue a contra-ofensiva chinesa na zona central da Coreia

Apoiados por tanques e canhões de auto-propulsão, os comunistas obrigaram as forças da ONU a retirar-se quase 20 quilômetros

Ataque intenso a Chipyeong, ainda em poder de uma unidade franco-americana — Realizam os aliados investidas limitadas ao sul de Seul

TOQUIO, 14 Quarta-feira — (Especial Hobeck, correspondente da U. P.) — As tropas comunistas chinesas, apoiadas por tanques ou por canhões de auto-propulsão, continuaram sua contra-ofensiva na zona central da Coreia, depois de haverem obrigado as forças da ONU a retirar-se quase 20 quilômetros. O correspondente da United Press, Joe Quinn, informou do setor central que um porta-voz militar aliado anunciou, às primeiras horas da madrugada de quarta-feira, que os comunistas chineses estavam atacando com grande intensidade na zona de Chipyeong, defendida por uma unidade franco-americana. O porta-voz disse que o ataque começou às 10h30m da noite de terça-feira, após um dia de relativa calma em quase todos os setores de luta da Coreia. Os detalhes que se conhecem sobre a luta na zona de Chipyeong são muito escassos.

Chipyeong cercada Uma informação diz que essa localidade, que se encontra a 40 quilômetros a sudoeste de Seul, havia ficado cercada por forças vermelhas. Um porta-voz aliado declarou que «os comunistas, identificados positivamente como chineses, atacaram do noroeste às 22h30m de terça-feira, utilizando armas de pequeno calibre, morteiros e tanks ou canhões de auto-propulsão». Admitiu o porta-voz que não se havia podido esclarecer, definitivamente, se se tratava de tanks ou de canhões daquela classe.

Objetivo do ataque O objetivo do ataque comunista a Chipyeong parece ser a estrada Yeu-Wonju, a 24 quilômetros ao sul daquela localidade. Se os vermelhos se apoderarem daquela estrada, poderão deslocar-se para leste ou oeste e ameaçar a linha aliada em toda a sua extensão, de Hankow. O ataque comunista na zona de Chipyeong interrompeu a relativa calma que reinava na zona central da frente coreana desde terça-feira. Quanto à frente de luta ao sul de Seul, os aliados realizaram all ataques limitados, enquanto os vermelhos anunciavam que estavam fazendo preparativos para uma contra-ofensiva ao sul do rio Han.

Entrincheiraram-se Antes do ataque a Chipyeong, o grosso das tropas aliadas que operam na zona central da Coreia, se havia entrincheirado nas posições

Dewey advoga o imediato emprêgo da bomba atômica

MORREU DE ATAQUE CARDÍACO

Médicos legistas italianos opinam que o consul brasileiro Luís Augusto Black de Alencastro não foi vítima de nenhum atentado

FLORENÇA, 13 (U. P.) — Um júri de médicos legistas, que levou a cabo um inquérito quanto à morte do consul brasileiro, Dr. Luís Augusto Black de Alencastro, de 51 anos, declarou hoje, que o brasileiro morreu de ataque cardíaco, no domingo à noite, e não de golpes na cabeça, recebidos durante uma disputa com um amigo. O laudo apresentado pelo professor Giovanni Gillie, do Instituto de Medicina Legal, diz: «A morte foi causada por doença cardíaca, em avançado estágio, agravada por edema pulmonar». Os golpes na cabeça não podem ser considerados como tendo contribuído para causar a morte. Miguel Pereira, de 32 anos, sargento do exército brasileiro, estacionado no cemitério brasileiro de Pistola, foi interrogado pela polícia, ontem, a propósito da morte de Alencastro. Declarou à polícia que o consul, que estava sob cuidados médicos desde há algum tempo, procurou subir a uma janela, quando com febre. Pereira lutou com Alencastro e bateu-lhe na cabeça, para impedir a queda. O consul de Alencastro foi transferido para a Igreja de San Paolo, onde jaz atualmente. A embalsamação brasileira cuida agora da disposição do cadáver. Amanhã pela manhã, terão os serviços fúnebres, na mesma igreja.

É de opinião que os Estados Unidos deveriam proclamar, solene e especificadamente, quais os países que esperavam defender contra qualquer ataque comunista

«Não poderíamos sobreviver no mundo dos marxistas, mundo que conseguiria englobar os países da própria América do Sul, o que significaria a perda da fortaleza da América»

NOVA YORK, 13 (AFP) — Falando pela segunda vez no período de dois dias, o governador republicano do Estado de Nova York, Dr. Thomas Dewey, declarou que os Estados Unidos deveriam proclamar solenemente e especificadamente quais os países que esperavam defender contra qualquer ataque comunista. Semelhante defesa abrangia, segundo deu a entender Dewey, o imediato emprêgo da bomba atômica contra o assaltante.

Dirigindo-se aos membros do seu partido, reunido em Nova York por motivo de solene comemoração do aniversário de nascimento de Lincoln, Dewey acentuou que a linha de defesa dos Estados Unidos deveria abranger os países do Pacto do Atlântico, a Grécia, a Turquia, a Jugoslávia, Israel e todos os países árabes e muçulmanos. Neste último grupo o governador de Nova York incluiu igualmente a Indochina e a Índia, que têm populações em parte muçulmanas.

Dewey salientou particularmente a importância para os Estados Unidos, de garantir a integridade dos países ricos em recursos minerais ou estratégicos indispensáveis ao rearmamento norte-americano. Evidenciando o papel desempenhado pelo urânio do Congo e pelo petróleo do Médio Oriente, Dewey declarou que os seus opositores, no sentido de indiretamente as declarações restritivas de Hoover e de Taft: «Imaginem que os russos se apoderam da Europa, inclusive da Bélgica. Quem ficaria com o Congo e o urânio? Os russos. Perderíamos então os essenciais para o rearmamento dos Estados Unidos. O urânio do Congo e o petróleo do Médio Oriente seriam nas mãos dos russos ou os aniquilariam por meio de bombas? — E' pela afirmativa que se deve responder a essas duas perguntas, a fim de que ninguém possa ter a desculpa de não haver arastado conscientemente à guerra».

Para ilustrar, depois, o seu pensamento e salientar ao mesmo tempo que, ao lado de uma América forte sobre a terra, no mar e no ar, a posse da supremacia atômica era indispensável à defesa do mundo livre, Dewey declarou: «A bomba preservou essa paz vacilante». «Preservou-a, acrescentou, porque tínhamos bases na África e no Mediterrâneo, bases que nos ofereciam a possibilidade de lançar a bomba». O orador salientou destruído 200 veículos vermelhos somente na terça-feira. O coronel Stanton Smith, da quinta força aérea, revelou que «uma nova técnica está sendo empregada» por ocasião de operações de detalhes sobre a mesma, a fim de que os comunistas «possam descobri-la por si mesmos».

Menos perdas Oficiais aliados, entretanto, insistiram em que a retirada na zona central da Coreia realizou-se com muito menos perdas em homens e materiais do que as retiradas similares verificadas no ano passado. Diversamente das ocasiões anteriores, desta vez as tropas aliadas não tiveram de abandonar posições. Os comunistas, no entanto, puderam libertar duas unidades norte-americanas e uma sul-coreana que estavam cercadas desde há várias horas por tropas vermelhas.

ACORDO GERAL ÍTALO-FRANCÊS

De Gasperi e Plevén, auxiliados por seus ministros do Exterior, chegam a bom entendimento sobre uma série de problemas internacionais, inclusive o rearmamento alemão

Sessão de três horas numa atmosfera cordial e amistosa

SANTA MARGHERITA, Liguria, 13 (U. P.) — Os chefes dos governos da Itália e França chegaram a um acordo geral sobre uma série de problemas, entre os quais figura o rearmamento alemão. Segundo fontes oficiais que tanto progresso fez a sessão que durou três horas, numa atmosfera cordial e amistosa, que pouco

trabalho resta a fazer nas duas últimas reuniões. Da conferência participam o presidente do Conselho de Ministros Italiano, Alcide de Gasperi, seu ministro do Exterior, conde Carlo Sforza, o presidente do Conselho de Ministros francês, René Plevén, seu ministro do Exterior Robert Schuman e seus assessores. Mais tarde, hoje, terá lugar a segun-

da sessão e uma terceira, amanhã pela manhã. Ao longo da sessão, a manhã de hoje, Schuman declarou que o rearmamento alemão havia sido tratado em detalhes, mas que «as decisões finais não podiam ser adotadas no momento». Acrescentou: «Todavia, a França e a Itália estão de acordo em linhas gerais». Fontes italianas disseram de De Gasperi, que tem estado a favor de um rápido rearmamento alemão e da entrada da Alemanha na defesa ocidental em grande escala, adotou o critério Plevén, que advoga que a participação alemã na defesa ocidental seja realizada gradualmente.

Um porta-voz oficial declarou que os chefes de ambos os governos chegaram a um acordo sobre um plano aduaneiro franco-italiano, o plano Schuman para unificar a produção siderúrgica, o abastecimento e distribuição de matérias primas, a imigração italiana para a França e colônias francesas e outros problemas puramente franco-italianos.

Entre estes últimos, o mais importante foi o acordo para abandonar o projeto do túnel do Monte Branco, que vem sendo estudado há três anos. A Itália e a França chegaram a conclusão de que as necessidades (Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

em seguida que a elaboração de tal política, contrária a certas teorias isolacionistas, constitui essencial fator na defesa do próprio Continente Americano. Não poderíamos sobreviver no mundo dos comunistas, mundo que conseguiria englobar os países da própria América do Sul, o que significaria a perda da fortaleza da América. Na Coreia, havíamos criado um espaço e os ditadores procuram encher os espaços. Digamos ao mundo quais são as nossas intenções. Ganhamos a paz sem recorrer à guerra. Já há tempo de estabelecermos a linha além da qual não se pode passar!»

Carne argentina para o Brasil

Possível o fornecimento de até 120 toneladas por ano

BUEENOS AIRES, 13 (U. P.) — A Argentina poderá chegar a fornecer até cento e vinte mil toneladas de carne por ano ao Brasil, segundo as negociações realizadas no Rio de Janeiro, pelo vice-presidente do Instituto de Recuperação da Argentina, Dr. Juan Perón, com as autoridades brasileiras, que, de acordo com declarações oficiais naquela capital, pretendem fazer baixar o preço da carne a menos de quatro cruzeiros por quilo.

MERCADO DO CACAU

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O cacau, para entrega imediata, foi cotado, hoje, a 37 centavos e 40 centavos, a 225 cruzeiros, correspondente a 225 cruzeiros e 65 centavos a arroba, subindo 15 pontos. O tipo Bahia Superior foi cotado a 37 centavos e 80 centavos a arroba-peso, correspondente a 229 cruzeiros e 68 centavos a arroba, subindo 100 pontos.

Estuda-se o temário da Conferência dos Chanceleres americanos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que vários organismos do governo norte-americano estão estudando o temário para a próxima Conferência dos Chanceleres Americanos, mas não chegaram ainda a uma conclusão sobre as opiniões manifestadas quanto aos vários assuntos a serem incluídos no mesmo.

O Sr. Michael Mc Dermot, porta-voz do Departamento de Estado, disse isso, no período de comentários às notícias publicadas, segundo as quais os Estados Unidos recomendariam às demais nações americanas na conferência que fosse adotada uma política uniforme, para regulamentar as exportações, a fim de impedir que materiais de importância estratégica chegassem às mãos da União Soviética e países satélites.

Outras fontes responsáveis disseram que nada sabem de que os Estados Unidos tenham em mente recomendar política específica alguma, sob o argumento de que as exportações, na conferência que começará aqui no dia 26 de março próximo.

DR. P. DE ARAUJO PENA
RUA GONÇALVES DIAS, 30, 6.º AND.
TEL.: 22-7068

RAIOS X
DR. TEODORO NEVES
R. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias —
Exames a domicílio
Tel.: 22-2212

Morir, 8 h às 12 e 14 h às 18 horas —
AV. RIO BRANCO, 277, 6.º grupo 609
Edifício São Borja

PERON INTERVIRIA

Mas não se confirmou de maneira nenhuma a notícia de que o presidente argentino poria fim ao caso de «La Prensa»

BUEENOS AIRES, 13 (U. P.) — Não houve confirmação de parte alguma da notícia publicada pelo jornal editado em inglês, «The Standard», de que a imprensa argentina, no sentido de que o presidente argentino havia decidido intervir no litígio trabalhista de «La Prensa».

Não é conflito trabalhista BUEENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Partido Democrata (conservador) deu à publicidade uma declaração, relacionada com a situação do matutino «La Prensa», dizendo o seguinte:

«Conven destacar uma vez mais que este não é um conflito entre empregador e empregados, entre o capital e o trabalho; esta não é uma greve declarada pelo pessoal dependente da empresa». Acrescenta que «La Prensa» não circula porque não se faz respeito a liberdade de trabalho. Diz mais que o citado órgão sempre manteve sua tradicional linha de independência e de crítica diante das atuais autoridades. Não é nenhuma exceção essa condução. Todos os governos do país, durante os últimos cinquenta anos, foram censurados por «La Prensa». Em muitas ocasiões, o foi mesmo próprio partido. Acrescentamos que às vezes o grande

diário não abraça toda a realidade, não conhece com precisão o terreno em que atua, nem o governo e os partidos. Porém nenhum governo agrediu com palavras esse jornal, e nenhum governo permitiu qualquer atentado contra ele. «La Prensa» continuou saindo e criticando com toda a liberdade, mesmo sob o estado de sítio. A declaração do Partido Democrata termina expressando a esperança de que «a voz de «La Prensa» não tarde a fazer-se ouvir novamente».

Rejeitada a acusação russa

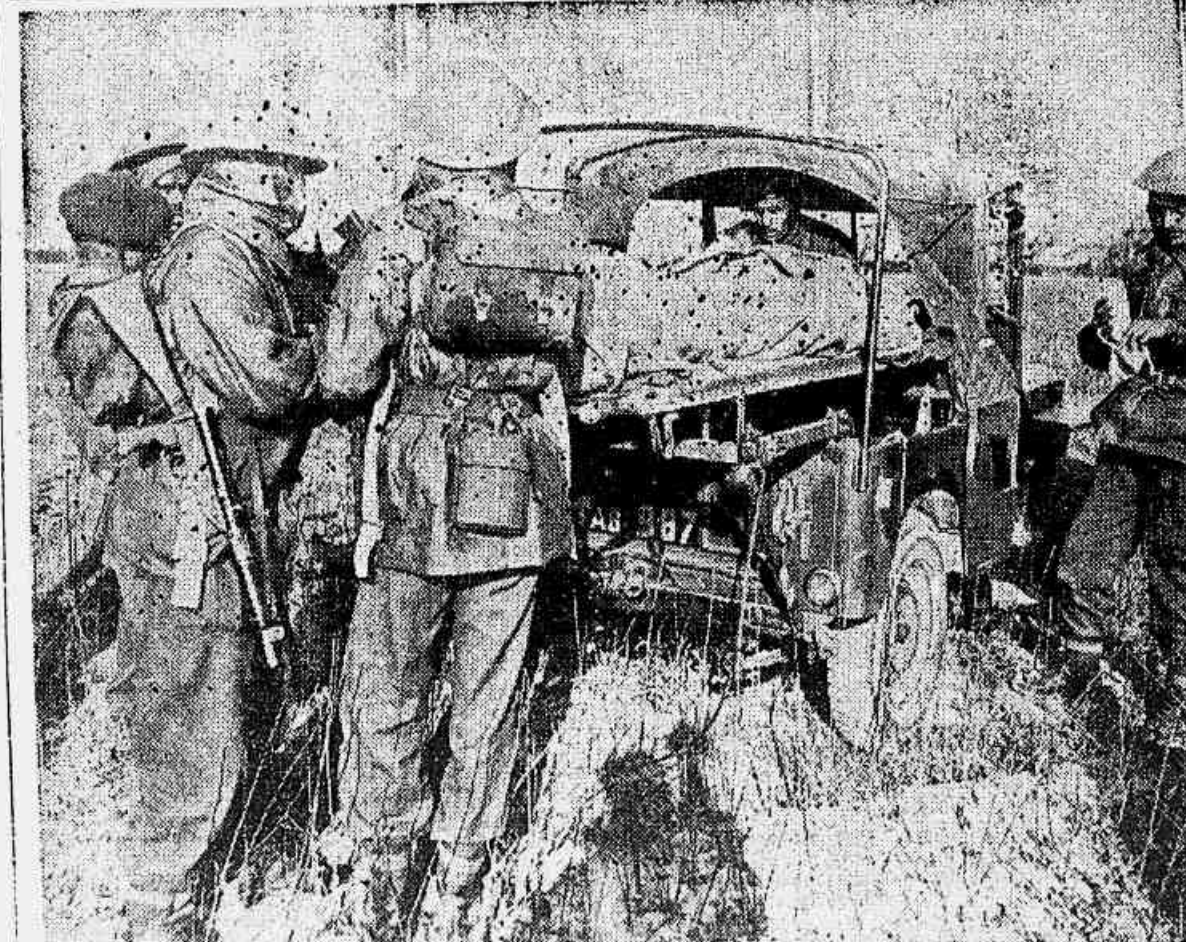
Por 48 votos contra, 5 a favor e 3 abstenções, a Assembléia Geral da ONU derrota a proposição soviética que considerava os Estados Unidos culpados de agressão contra a China

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU rejeitou a acusação russa que os Estados Unidos são culpados de agressão contra a China. Embora tal acusação tenha sido repetida na semana passada, pela Comissão Política da ONU, a Rússia insistiu em apresentar novamente a mesma acusação ante a sessão plenária da Assembléia.

A proposta soviética foi derrotada por 48 votos contra, 5 a favor e 3 abstenções (Birmânia, Indonésia e Jugoslávia).

A moção russa, que só conseguiu o apoio do bloco soviético, pedia que a Assembléia declarasse os Estados Unidos agressores pela invasão da ilha de Taiwan (Formosa) pelas forças armadas norte-americanas. Diz que «os Estados Unidos violaram o Acordo de Calvo, de 1 de dezembro de 1943, entre os Estados Unidos, Reino Unido e China», que reconhece a ilha «como parte inalienável do Território chinês».

A proposta, pedida que a Assembléia solicitasse ao Conselho de Segurança que desse «os passos necessários para assegurar a suspensão imediata da agressão dos Estados Unidos contra a China».



COREIA — A 60.ª Unidade de Ambulância do Exército Indu é um dos componentes das forças das Nações Unidas que resistem à agressão comunista na Coreia. A fotografia mostra dois soldados da unidade de campo e colocando um paciente na maca de um «jeep» durante as operações de treinamento de combate. Muitos dos homens da unidade são veteranos da Segunda Guerra Mundial. — (Foto USIS, exclusiva para o «Diário de Notícias»).

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel.: 22-7068

BANCO MOSCO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINHA DA SORTE

OS CANROBERT

R. Magalhães Júnior.

No Jockey Club foi homenageado o nosso Canrobert. E o ilustre acadêmico Rodrigo Otávio Filho fez o discurso de saudação ao general que foi o ministro da Guerra a partir do quinquênio do sr. Gaspar Dutra. O que tornou o general Canrobert estimável aos olhos de tanta gente foi a sua desambigação. Foi o fato de se ter conformado em ser apenas ministro da Guerra, quando tantos turvadores das águas políticas tentaram insuflar-lhe a idéia de forçar o lançamento de sua candidatura, respondendo aos partidos políticos e reduzindo-os à submissão com os baionetas de que dispunha. Este Canrobert, como o outro, deu uma demonstração de sensatez, menos pelo que fez, do que pelo que deixou de fazer. E me fez lembrar uma passagem da vida do outro.

O outro é o francês, que se chamou François Certain Canrobert, e que desde 1895 repousa sob uma lage num cemitério de Paris. Foi também um soldado. E um grande soldado. Quando o pai do nosso escolhido o nome de Canrobert para batizar o filho já sonhava, e o nosso transformador destino o das armas. E o vó nosso transformador destino o das armas em nome de batismo, no Brasil, Dal os Pastores de Oliveira, os Diderot Garcia, os Voltaires do Nascimento. As façanhas de François Certain Canrobert encheram a segunda metade do século XIX. Lutou contra os árabes na África e contra os russos na Crimeia, ao lado dos ingleses. Na guerra franco-prussiana, a França já batida, mas não o general Canrobert, que venceu algumas batalhas particulares, revelando bravura e conhecimentos técnicos de primeira ordem. Além de marechal de França, Canrobert foi, também, senador, uma vez por nomeação, no Império, e outra vez por eleição, na República. Dêse conta-se um resumo curioso de sua vida, a guerra austro-prussiana, o veterano de Sebastopol recebeu emissários secretos de ambas as partes, desejosos de obterem os

serviços de um grande general cujo nome produzia por si só um efeito psicológico terrível nas hostes inimigas. — Se formar com a Áustria ela lhe assegurará o outro lado do Reno, — dizia o emissário austríaco. — Se marchar com a Prússia, ela o fará duque e lhe dará a Bélgica inteira como o seu ducado, — prometia o enviado germânico. A estas seduções, observou o general François Certain Canrobert: — Já compreendi. Cada um está disposto a me dar aquilo que não lhe pertence...

Com o nosso Canrobert aconteceu mais ou menos a mesma coisa, no terreno da política nacional. O POT, ora em cacos, tentou envolvê-lo. Partido sem eleitorado, sem base real, sem nada, o que queria era explorar o nome do nosso Canrobert. Esperava vencer a batalha política, solução esperada por medo à espada de Canrobert, preferindo-o a uma Constituição, do que sem ela, por efeito de um golpe militar. Alguns elementos oportunistas de outras facções, aventureiros outros que gostam de viver à sombra do poder, fizeram força, igualmente, para lançar o nosso Canrobert no turbilhão da política. Parece que a vantagem dos homens com esse nome, próprio ou patronímico, é ter a cabeça forte. O nosso Canrobert pode não ter dito, mas com certeza pensou, como o outro, que aquela malta de emissários políticos que o assediava também estava lhe oferecendo, com muita largueza, aquilo que em absoluto não lhe pertencia: o poder.

P.S. — A propósito do recente artigo de comentário às «memórias secretas» de Humberto de Campos, recebemos da professora e autora teatral Maria Jacinta as seguintes linhas: «R. Magalhães Júnior — Você fez uma linda coisa, escrevendo «Sem inveja e sem rancor». Foi um gesto de justiça e de nobreza, que deve ser registrado — sobretudo porque, em sua palavra, ficou expresso tudo quanto devem sentir os que conhecem, como nós, esse magnífico Viriato Correia, tão transbordante de simpatia humana e tão generoso para sentir e aplaudir com alegria o sucesso de todos. Por isso, você está merecendo hoje um grande abraço muito cordial, que eu me apresso a deixar aqui. — Maria Jacinta. — 9-2-31».

Comissão de inquérito no IAPC e demais autarquias

Iniciadas as sindicâncias no Banco do Brasil

A comissão de inquérito designada para o Banco do Brasil, e presidida pelo sr. Miguel Teixeira, já iniciou seus trabalhos, funcionando junto da presidência do mesmo, das 9 às 18 horas, diariamente.

O sr. Miguel Teixeira, interrogado, na tarde de ontem, nada quis informar a respeito dos trabalhos já executados, que teriam constatado, segundo se dizia, algumas irregularidades. Nada confirmou, nem negou.

NO ESCRITÓRIO DO SR. MIGUEL TEIXEIRA, O DEPUTADO HUGO BORRIGHI

O sr. Miguel Teixeira, procurador da Prefeitura, recentemente designado para presidir a Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, tem sido muito procurado no seu escritório, à rua Debrat, 79-A, no mesmo local onde está instalada a Procuradoria da Prefeitura. Entre as pessoas que estiveram ontem no escritório do sr. Miguel Teixeira, en-

contrava-se, também, o sr. Hugo Borghi, que, durante longo tempo, aguardou, pacientemente, a chegada do procurador, que não apareceu.

NO I. A. P. C.

Em informações à imprensa, o sr. Henrique de La Roque Almeida informou, ontem, que teve determinação do presidente da República, a fim de mandar proceder a sindicâncias para proceder a propalação das irregularidades naquela autarquia.

Acrescentou o sr. Henrique de La Roque Almeida, que a co-

missão encarregada desse inquérito, seria composta de elementos estranhos ao quadro do Instituto, possivelmente recrutados no Ministério da Fazenda e no Banco do Brasil.

NAS OUTRAS AUTARQUIAS

Confirmando o que noticiamos, o sr. Danton Coelho informou, ontem, que o governo vai mandar abrir inquérito, nas diversas autarquias submetidas ao Ministério do Trabalho, sobre as irregularidades porventura ocorridas no primeiro governo legal, posterior à Constituição de 1934.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

HOMENAGEADO PELAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO CIVIL O MAIOR BRIGADEIRO HUGO DA CUNHA MACHADO

Exonerações e nomeações de diretores — Decretos de promoção — Militares e civis chamados à 1.ª Auditoria da Aeronáutica — Relação nominal dos insubmissos da 3.ª Zona Aérea — Assinadas as promoções no Corpo do Pessoal Subalterno

Os diretores das companhias de aviação civil, nacionais e estrangeiras, que executam linhas internacionais, estiveram, incorporados, na Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), para homenagearem o maior brigadeiro da aviação civil, o major brigadiereiro Hugo da Cunha Machado, pelo critério com que esse oficial geral da FAB dirigia aquela importante órgão e em respeito pela sua eleição para exercer o mandato de deputado federal.

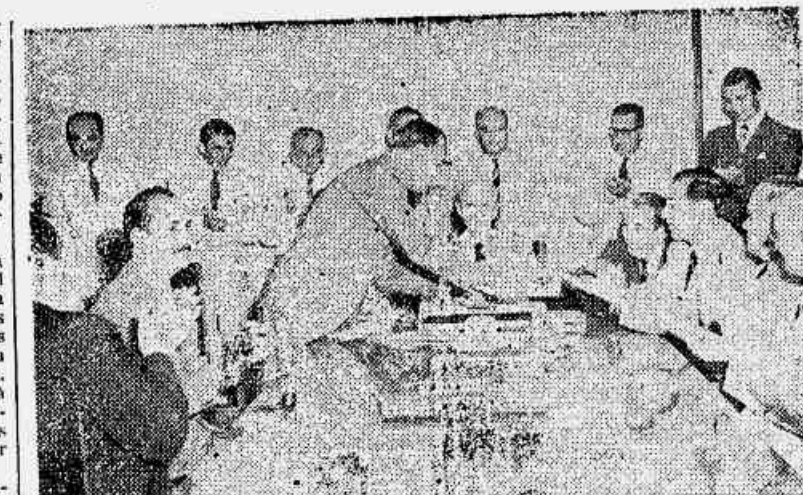
Antes do início da reunião ordinária da CERNAI, representado pelo oficial de seu gabinete, major aviador Altino Gomes Ribeiro, numerosos diretores das companhias, jornalistas e autoridades do ar, Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil", usou da palavra, referindo-se aos serviços prestados à aviação civil pelo homenageado. Terminou o intérprete dos homenageados oferecendo uma lembrança ao maior brigadiereiro Hugo da Cunha Machado.

Em agradecimento, falou o homenageado, que fez uma síntese dos trabalhos realizados pela CERNAI e concluiu manifestando o seu profundo reconhecimento pela homenagem com que fora distinguido.

O dr. Frederico Pimentel, que dirigiu os trabalhos, mandou o secretário proceder à leitura do ofício de acatamento ao maior brigadiereiro Hugo da Cunha Machado, comunicando-lhe a inserção na lista dos trabalhos de um voto de congratulações pela sua eleição para exercer o mandato de deputado federal.

O discurso proferido pelo dr. Paulo Sampaio foi o seguinte: «Excelentíssimos senhores. A homenagem que, neste momento, se realiza é prestada a um grande e dedicado amigo da aviação, o brigadiereiro Hugo da Cunha Machado. Sua carreira de homem do ar, desde seu ingresso na Aviação Naval, em 1923, é uma folha de notáveis serviços à causa da aviação em suas várias e importantes funções desempenhadas, comprovada pelas merecidas elogios de nossas autoridades, e por mais de vinte condecorações nacionais e estrangeiras que abrilhantam sua farda, atestado eloquente do seu firme caráter de militar e cidadão».

Não foi preciso, porém, para comprovar esta amizade, porque até ao alto



Um aspecto da homenagem ao maior brigadiereiro Hugo da Cunha Machado, quando o dr. Paulo Sampaio procedia à entrega da lembrança ao homenageado.

cargo de responsabilidade de suas funções atuais. Não foi necessário ir buscar na vocação da farda que lhe honrosamente veste os predicados de sua alta compreensão do papel que representa, em nossa civilização, o transporte aéreo.

Há quatorze anos passados, quando deputado ao Congresso Legislativo do Maranhão, apresentei vários e úteis projetos, o do levantamento aerofotográfico da carta geográfica do Estado, e o da subvenção da linha aérea que fizesse a ligação de São Luís ao Rio de Janeiro, em menos de trinta e seis horas.

Colaborou com o pessoal da linha aérea francesa, hoje Air France, para o estabelecimento do aeródromo do Tiririca e fundou na Aviação Naval a revista "Aeronáutica", que dirigiu por longos anos. Estudou, mais tarde, a linha aérea Belém-Mandus, sobre a qual escrevi uma monografia.

Em virtude dos compromissos assu-

midados pelo Brasil na Convenção de Chicago, em 1944, foi designado pelo governo para estudar, organizar e dirigir a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), em cuja presidência tive eficientemente em serviço, discutido e realizado de maneira sábia e elevada os acordos bilaterais vigentes sobre aviação internacional, firmados pelo Brasil. Se, por um lado, com sincera mágoa, o vemos deixar o alto cargo que vinha desempenhando, é com alegria que o vemos conduzir a Aviação Federal pelo voto popular, para, com o mesmo elevado espírito, defender os anseios e as aspirações de sua terra natal, o Estado do Maranhão, os problemas da alta administração do Brasil, e os interesses reais da nossa aviação comercial, doméstica e internacional.

Esta é a homenagem. Esta a sua obra. Esta a nossa homenagem.

Sr. brigadiereiro Hugo da Cunha Machado, As (cancela na 6.ª página)

Fôrça federal para as eleições suplementares em Sergipe

Tropas do Exército garantirão a posse dos eleitos em Poxoreu — As decisões de ontem do Tribunal Superior Eleitoral

Reuniram-se, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa, o Tribunal Superior Eleitoral, funcionando em substituição ao sr. Sampaio Costa, o ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos.

Atendendo ao pedido do Tribunal Eleitoral de Sergipe, o T.S.E. resolveu conceder força federal para garantir a posse dos eleitos em Poxoreu, o que se realizará no dia 18. A renovação decorre do fato de ter um eleitor, no dia da eleição suplementar, conseguido introduzir uma substância explosiva. O estouro provocou pânico entre os votantes, tendo o T.R. anulado o trabalho, que ficou em meio.

Também foi concedida força federal para o município de Poxoreu, em Mato Grosso, onde foram assassinados os juizes e o escrivão eleitoral. Assim, a posse dos eleitos para o cargo eleitoral de Poxoreu será garantida por tropas do Exército, para o que já foram tomadas as devidas providências, em município onde se encontra em situação irregular, tendo todas as autoridades administrativas e judiciárias declarado a conveniência da presença da força federal para garantir a posse dos responsáveis pelos seus destinos.

As irregularidades e violências praticadas no Maranhão estão se refletindo no Tribunal Superior Eleitoral. Ontem, mais três processos daquela circunscrição foram apreciados. Arquivou-se a representação do sr. Góes Filho, e outros, contra as decisões do Tribunal Regional daquele Estado.

Novos acontecimentos, que teriam ocorrido no município de Brejo, foram comunicados ao T. R. para as providências cabíveis. As informações do juiz de Tuiuti, sobre os fatos verificados em Brejo, foram comunicados ao Tribunal local, para seu conhecimento e providências.

Em face de uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Alagoas, sobre a apuração do pleito suplementar naquele Estado, esclareceu o Tribunal Superior que deve ser aplicado o disposto no art. 197 do Código Eleitoral, pois a apuração, em casos de eleições conjuntas, deve ser feita pelo Tribunal Regional, em vista da absorção da competência do juízo eleitoral.

Tendo a junta apuradora do pleito de 3 de outubro em Caririassu, no Ceará, proclamado eleito para o cargo de deputado federal o candidato do Partido Social Democrático, a U.D.N. interpôs recurso da declaração, alegando ser o mesmo inelegível, por ter ocupado o cargo de prefeito, nos seis meses que antecedem o pleito, um dos seus filhos. O Tribunal Regional deu provimento ao pedido, com o que não se conformou o P.S.D.

O Tribunal Superior apreciou, ontem, o recurso, dando-lhe provimento, uma vez que a matéria estava preclusa com a decisão que mandou registrar o candidato, sr. Carlos José de Moraes, por não ter sido arguido a inelegibilidade durante o processo de inscrição. O candidato socialista deverá ser empessoado no cargo.

Segundo nos informaram proceres cearenses, que acompanharam o julgamento do recurso de Caririassu, isso perfeitamente igual se verificou em Jardim, sendo que o eleito pertence à U.D.N., e o recurso do P.S.D. teria sido acatado pelo Tribunal Regional.

NO TRIBUNAL REGIONAL

O Tribunal Regional do Distrito Federal tem sido procurado por vários candidatos ao pleito de 3 de outubro para receber seus diplomas.

Entre eles figura o sr. Benedito Marquês, que deverá ocupar uma das cadeiras do Partido Trabalhista Brasileiro, pelo Distrito Federal, na Câmara dos Deputados, em vista do afastamento do sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os ministros do Exterior, da Agricultura e do presidente do DASP. Em audiência recebeu o senador Clodomir Cardoso e o sr. Cláudio da Silva e o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Governo

O presidente da República assinou decretos autorizando "The São Paulo Tramway", "Light and Power Company, Limited", a construir uma linha de transmissão entre São Miguel Paulista e Moji das Cruzes, no Estado de São Paulo, e outorgando à Sociedade Anônima Fôrça e Luz de Itaipu, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desfiladeiro existente no rio Sant'Ana, delimitado do município de Itaipu, no Estado do Rio de Janeiro.



POLÍTICA DO MARANHÃO — O sr. Getúlio Vargas recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, uma numerosa comissão de representantes das Oposições Coligadas no Maranhão, entre os quais figuravam os srs. senadores Clodomir Cardoso e Evandro Viana, deputados Alarico Pacheco, Crepéri Franco, Antenor Bogéa, deputados Clodomir Millet e Paulo Ramos, ex-interventor federal, e deputados estaduais Neiva Moreira e Viana Pereira. Procurou o presidente da República informar-se minuciosamente da situação, assegurando toda a simpatia à causa defendida pelos opositores maranhenses, que não escondiam seu otimismo ao retirar-se.

Café não é artigo de luxo

Afirma o ministro da Fazenda, contestando o governo chileno

O ministro da Fazenda solicitou ao seu colega do Exterior que fizesse sentir ao governo do Chile a improcedência de sua atitude, considerando o café artigo de luxo. Não só o café é, hoje, item universalmente necessário, como indispensável à alimentação, inclusive por motivo de seus benéficos efeitos à saúde e trabalho humanos, como o incremento das nossas vendas dessa mercadoria tem possibilitado maiores compras de nitrato do Chile e outros artigos de mesma procedência. Tem, pois, o café servido ao fomento das relações econômicas do Brasil com o Chile e demais países americanos.

Visitou o presidente da República o secretário adjunto da ONU

O sr. David Owen, secretário adjunto das Nações Unidas para os Assuntos Econômicos, que se encontra nesta capital, esteve, ontem, em Petrópolis, acompanhado do sr. Paul Vanorden Shaw, representante da ONU no Brasil, para uma visita de cortesia ao presidente da República, no Palácio Rio Negro.

Apresentados ao sr. Getúlio Vargas, pelo chanceler João Neves da Fontoura, os dois altos funcionários das Nações Unidas, ali se demoraram em palestra com o chefe do governo. Regressando ao Rio, os srs. David Owen e Paul Vanorden Shaw foram recebidos, em audiência especial, no Ministério da Fazenda, pelo sr. Horácio Lacerda, no Ministério do Trabalho, pelo sr. Danton Coelho.

4 AZES NOS TRANSPORTES

XX

A. K. S.
ALTA QUILOMETRAGEM

Grande durabilidade: excepcional resistência a cortes e ao super-aquecimento. Para rodas duplas de caminhões e reboques e rodas dianteiras.

ALL-WEATHER (A. W. T.)

Para serviços gerais de transporte, onde se precisa de maior tração. Desenho anti-derrapante, mundialmente aclamado, adere com firmeza ao solo.

BANDEIRANTE

Roda macia nas estradas, puxa como nenhum outro fora delas! Para transporte ultra-pesado. Com banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente.

EXTRA-QUILOMETRAGEM

Banda de rodagem mais espessa, para grande durabilidade. Especial para serviços com muitas paradas e saídas — ônibus, carros de entrega, etc.

Para cada tipo de veículo, para cada condição de trabalho, você encontrará na linha Goodyear o pneu que oferece o máximo de eficiência, durabilidade e economia.

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Grande festa de conagração promovida pelo Clube Militar

Bastante movimentado o gabinete ministerial — Os generais Góis Monteiro e Mendes de Moraes em conferência com o ministro Estillac Leal — Força federal para os Estados de Mato Grosso e Sergipe — Promoções pela Lei 1.156 — Grande movimentação de médicos, farmacêuticos e dentistas

Realizou-se no Clube Militar, dentro de poucas horas, uma grande festa de conagração entre elementos das Forças Armadas, de terra, mar e ar, bem como das Forças Auxiliares e Forças Militares e Corpo de Bombeiros — em uma finalizada de uma demonstração cívica, conagração-se pela aprovação do Código de Ventosistas e Ventosistas das Forças Armadas, recentemente sancionada. Essa demonstração de caráter eminentemente social, vinda, outrossim, quantar os atos de camaradagem reinantes entre os militares da ativa e da reserva, de terra, mar e ar.

Para maior brilho da solenidade, a Comissão Promotora dos festejos elaborou um programa bastante interessante, no qual se incluía o comparecimento de todos os militares em geral, da ativa e da reserva, àquela solenidade, acompanhados de suas famílias.

Figura entre os oradores, o general Estillac Leal de Carvalho, que fará uma bela exposição sobre a importância da defesa, além dos representantes da ativa, do Exército, Marinha e Aeronáutica.

BASTANTE MOVIMENTADO DURANTE O DIA DE ONTEM O GABINETE DO MINISTRO

O gabinete do ministro da Guerra continua sendo muito procurado por autoridades civis e militares, bem como por comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e por numerosas pessoas do pessoal da ativa, de férias, de interesse pessoal. Nos dois dias, o movimento é o mesmo.

Quando se tem em mente o expediente da tarde, não se estranhará se o ministro Estillac Leal, acompanhado pelo ministro Estillac Leal, os generais Góis Monteiro, João Mendes de Moraes, e o general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, estiverem presentes na reunião do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, no Palácio do Congresso, no dia 15 de fevereiro, para tratar de assuntos de interesse pessoal. Nos dois dias, o movimento é o mesmo.

FAZENDA HOTEL STA. RITA

MEENDES — Telefone 61

Ótimos para férias

Mais informações pelo

telefone 23-1346

São Lourenço

Passa as férias em São Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelência de sua cozinha, conforto dos quartos e apartamentos e magnífica localização. Preços convidativos. Fone: 247. São Lourenço

CRUZEIRO do SUL LTDA.

Informações Tel. 42-6060

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

É A BUENOS AIRES

SERVIÇOS AÉREOS

OSCARITO VIRGINIA LANE GRANDE OTELO PEDRO DIAS JULIANA YANAKIEWA MANOEL VIEIRA JOANA DARC ARIL SAMPAIO

HOJE

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HS., COM CINQUENTA POR CENTO DE ABATIMENTO

NOTÍCIAS FORENSES

Mudados os números de inscrição de todos os advogados do Distrito Federal

Deverão levar suas carteiras à secretaria da Ordem para anotação — Não foi multado o Depositário Público — Depois de liberado na Alfândega, o «Cadillac» foi apreendido, por sentença judicial — Convocação extraordinária do Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

De acordo com a revisão feita no quadro de advogados com inscrição principal na seção de advogados do Conselho Seccional da Ordem Federal, houve uma modificação completa nos números de inscrição, reclassificação de todos os profissionais da classe. Deverão, por ordem de antiguidade, a partir do número 1.

No «Diário da Justiça» de sábado último, 10 do corrente, foi publicado o quadro completo dos inscritos no Distrito Federal com os novos números de inscrição. Devem todos comparecer à secretaria da Ordem para retirar a notificação nos respectivos cartórios profissionais.

NOTAÇÃO MULTADO O DEPOSITÁRIO PÚBLICO

Notamos ontem que, mediante representação do juiz da 2ª Vara Cível, o depositário público, João de Deus, foi multado em 100 mil réis por não ter apresentado o veículo para avaliação.

HOJE, ENTANTO, UM EQUIVOCO, QUE NOS APARECEU NA NOTIFICAÇÃO, QUE, QUANTO AO PRIMEIRO DEQUELQUES SEQUESTRADOS, NÃO SE TRATA DO DEPOSITÁRIO PÚBLICO, MAS DO DEPOSITÁRIO JUDICIAL, JOÃO DE DEUS, QUE FOI MULTADO EM 100 MIL RÉIS.

DEPOIS DE LIBERADO NA ALFÂNDEGA, O CADILLAC FOI APREENDIDO POR SENTENÇA JUDICIAL

Regressando ao assunto do «Cadillac», o veículo, que chegou ao nosso país pelo paquete «Brasília», em 4 de outubro, o carro não foi desmontado para avaliação, pois o juiz, ao invocar os dispositivos do decreto nº 27.242, não informou, em seu despacho, a segurança para o veículo, para a cobrança de direitos e, finalmente, entrega do mesmo para uso pessoal, uma vez que consideramos a situação de emergência, tendo sido elaborado pelo Poder Judiciário, quando a competência na matéria é do Legislativo.

Enquanto isso, o processo, em uma concessão da medida liminar para a restituição do veículo, não foi julgado, pois o juiz, ao invocar os dispositivos do decreto nº 27.242, não informou, em seu despacho, a segurança para o veículo, para a cobrança de direitos e, finalmente, entrega do mesmo para uso pessoal, uma vez que consideramos a situação de emergência, tendo sido elaborado pelo Poder Judiciário, quando a competência na matéria é do Legislativo.

JUSTIÇA MILITAR

REGULAMENTO DE PRAGAS

Serão julgados pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, sob a presidência do coronel Heitor Antônio de Mendonça, no dia 15 de fevereiro, as seguintes causas:

ORTOPEDIA

FRATURAS

DR. ENÉAS BALESDENT

De Hospitais Servidores do Estado

RESIDÊNCIA: 27-2480

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

DR. MOISÉS FISCH

CLÍNICA ESPECIALIZADA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORA — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 - 79 - Tel. 22-1549

Instituto dos Industriários

Concurso para a carreira de desenhista

Torno pública, para conhecimento dos interessados, a relação dos candidatos habilitados na prova de APTIDÃO do concurso em epígrafe:

N. de Chamada	Nota	N. de Chamada	Nota	N. de Chamada	Nota	N. de Chamada	Nota
004	62,5	074	71,5	145	77,5	208	69,0
008	81,5	075	71,5	147	68,5	209	60,0
009	75,5	080	69,5	148	60,0	210	77,5
013	79,0	082	68,5	149	62,5	212	73,5
014	74,5	083	68,5	153	79,5	216	77,5
015	65,5	085	60,0	155	77,0	220	66,5
016	62,5	086	77,0	158	78,5	225	68,5
022	74,5	090	79,0	160	67,5	228	72,5
024	77,0	092	86,5	161	81,5	232	66,5
025	65,5	102	72,5	162	64,0	234	69,0
026	62,5	105	72,5	164	71,5	236	63,5
030	76,0	108	69,0	171	61,0	240	69,5
031	60,5	109	65,5	172	60,5	242	65,5
032	72,0	114	64,5	173	85,5	245	88,0
045	92,5	118	87,0	175	68,5	250	69,0
049	75,0	119	68,0	176	65,5	251	66,5
053	80,0	122	65,5	179	70,5	252	65,5
055	83,0	124	62,5	180	63,5	253	77,5
056	72,0	126	72,5	181	77,5	254	64,0
057	74,0	127	61,0	183	79,0	257	67,0
061	68,5	128	88,5	185	64,5	258	67,5
062	75,5	129	84,0	186	85,5	260	79,0
063	70,5	130	74,5	189	68,5	261	74,5
064	64,0	132	71,0	193	72,0	262	72,5
065	70,5	135	77,5	194	65,0	270	74,5
066	80,5	139	71,0	196	71,5	275	70,0
067	71,5	140	68,0	199	77,5	276	72,0
071	64,0	141	64,5	203	82,5	277	84,5
072	77,5	142	75,0	207	76,0	279	70,5

Os candidatos inabilitados — aqueles que não constam da presente relação — poderão pedir vista de suas provas, eventualmente, requerer revisão nos dias 14, 15 e 16 do corrente, à Avenida Almirante Barroso, 78, 9º andar, das 12 às 17 horas.

EDUARDO SAUERBRONN DE SOUZA

Chefe da Seção de Seleção

A relatividade de Einstein

Todo o mundo, ouvia falar na Teoria da Relatividade. Mas poucos sabem o que significa esta nova visão cósmica.

Talvez se mostre a nova teoria que mostra os mais notáveis cientistas alemães em Bad Nauheim, nos tempos em que Einstein ainda vivia. A Alemanha, então, depois de uma discussão extenuante e incompreensiva, disse a Einstein: «Não seria melhor que nós também tivéssemos uma, para discutir o assunto entre nós? Não, não entendemos».

Sendo Einstein, de acesso fácil e de maneiras afáveis, muita gente aproveitava uma oportunidade para pedir-lhe que explicasse o que, no fundo, significava a célebre teoria.

Que responder, sem falar a polidez? O grande cientista tinha, para tais casos, imaginado uma fórmula. Perguntava ao interrogante: «O senhor foi a escola, sabe matemática? Quem, em frente de Einstein, poderia responder Sim? E, se, finalmente, respondesse: Não, então, relatividade é a réplica: «Então não posso explicar-lhe minha teoria».

Um dia, porém, interrompido por uma dama elegante e espiritual, deu uma resposta diferente.

Foi na Embaixada alemã em Paris, nos dias da República da Weimar, quando Einstein ainda não tinha renunciado à cidadania alemã.

O embaixador Hoesch mais tarde, de uma vítima do nazismo, deu, em honra do grande cientista, um jantar. Einstein tinha ao seu lado a escritora Helene Ellä, conhecida pelos seus belos romances. «A Rainha de Sabá visita o Rei Salomão» e «A Mulher que não queria engravidar».

Madame Ellä, naturalmente, não perdeu a oportunidade de dirigir a famosa pergunta ao seu vizinho.

E este respondeu: «O que é a relatividade? É muito simples. Se a minha teoria está acertada, então eu sou em Berlim, ou em Paris, ou em Londres. Se está errada, então sou o alemão em Paris e em Berlim e em Londres».

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comando Geral os seguintes despachos:

— da ex-praca Napoleão Batista de Jesus, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneca-se-lhe a certidão de forma da legislação vigente»;

— da ex-praca Zacarias Pereira do Lago, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneca-se-lhe a certidão de forma da legislação vigente»;

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado-Maior, no dia 12, os seguintes oficiais:

— Major Cleto Ribeiro da Silva, por ter assumido internamente o cargo de diretor da Contadoria;

SÁBADO PRÓXIMO

sortearemos este automóvel por Cr\$ 50,00!

6.ª feira, às 18 horas, encerramento das inscrições.

Com devolução das importâncias a todos os NÃO PREMIADOS até o fim do plano!

Quase 8 milhões de cruzeiros já distribuídos! Mais de 70 automóveis já entregues!

Em pouco tempo, Cibrasil já distribuiu quase 8 milhões de cruzeiros, inclusive vários apartamentos e mais de 70 automóveis Morris. Os Planos de Economia Mensal Reembolsável Cibrasil, com devolução das importâncias aos não premiados, incluem um Seguro de Vida que, em caso de interrupção, completa automaticamente os pagamentos!

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Corretores e Agentes.

INSCREVA-SE! CONHEÇA AS BASES DO PLANO DE ECONOMIA MENSAL REEMBOLSÁVEL CIBRASIL!

Sábado próximo, pela extração da Lot. Federal, V. pode ganhar um automóvel Morris Oxford, ou um dos 9 outros prêmios (centenas) de valor de Cr\$ 11.200,00 cada um! E ainda mais importante é a devolução das importâncias aos não premiados durante os 120 meses do plano. Assim, sem o menor risco ou despesa, com Cr\$ 50,00 mensais (entrada, mais Cr\$ 81,50 de selos e taxas) V. concorre a mais de Cr\$ 15.000.000,00 de prêmios! Telefone ou procure a Cibrasil hoje mesmo! Candidate-se, sábado, a ganhar um automóvel ou um dos outros prêmios!

Cibrasil

COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 108 sobreloja, tel. 32-6433

Noticiário do Estado do Rio

EM NITERÓI

CEMITÉRIO DE JURUJUBA

Sepulturas cujos prazos terminaram

O administrador do Cemitério de Juruja, em Niterói, assinou, ontem, um edital avisando que, tendo terminado o prazo das sepulturas abaixo mencionadas, devem os interessados requerer reforma ou exumação antes do prazo de 30 dias, sob pena de, findo esse prazo, proceder-se à exumação "ex-officio", sendo os despojos recolhidos ao depósito geral.

As seguintes as sepulturas:

Carneiro de adulto — quadra "B",

EM NITERÓI

CADÁVER ENCONTRADO

Na manhã de ontem, nos fundos do Hospital A. P. Pereira, foi encontrado o corpo de um homem de cor parda, e cujo nome não pôde ser identificado. Ao local compareceu a polícia do 3º distrito policial.

VENDA CARNE DEBETORADA

O delegado do Economia Popular, acompanhado de diversos estabelecimentos, visitou, ontem, diversos estabelecimentos, visando a fiscalização.

No acougue da rua Alberto Torres, n. 2.332, encontrou-se em flagrante a venda de carne em mau estado e, por preço fora da tabela, ficando constatado, também, que os pesos e a balança do estabelecimento estavam viciados.

No ocasião da prisão do acougueiro, populares mais exaltados, freqüentes do referido acougue, quiseram linchar o infrator, sendo necessárias energias providências.

BASES NA FRANÇA METROPOLITANA

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — Desmentem categoricamente os meios bem informados americanos e franceses que se tenha tratado, nas conversações entre o presidente Truman e o presidente do Conselho, René Pleven, da utilização eventual, pelos Estados Unidos, de bases na França metropolitana, antes mesmo de que se descesse a um conflito eventual.

Lembram esses meios que o único acordo franco-americano sobre utilização comum de bases na África do Norte data do fim de dezembro. Uma declaração francesa, aliás, recentemente publicada a respeito.

Lembram, também, que o secretário de Estado, Acheson — que se absteve de fornecer qualquer informação precisa sobre utilização eventual de bases estrangeiras — frisou, em sua última entrevista coletiva, que os Estados Unidos estavam interessados na organização de uma defesa destas regiões contra o comunismo.

No quadro desta defesa comum, os meios militares ressaltam que algumas bases aéreas na Turquia e uma base aérea naval anglo-americana em Chipre consolidariam grandemente a defesa do Oriente Médio e da bacia Mediterrânea. Não há dúvida, apesar da falta de confirmação oficial, de que os Estados Unidos pretendem criar uma base comum em Chipre e bases na Turquia.

Avisos Fúnebres

Antonia Avelar dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Alves dos Santos, filhos, filhas, genros, noras, netos e bisnetos, agradecidos, às famílias de "nossa" e convidam seus parentes e amigos para a missa que fará rezar por alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, quarta-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

GUILHERME PINTO SAMPAIO MARIA ROSA SAMPAIO OSCAR PINTO SAMPAIO

Alzira, Armando, Leonor, Clotilde, Fausto e Dolores convidam seus amigos e parentes, para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, dia 15, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento (Antônio Passos), em homenagem aos seus queridos pais e irmãos. Antecipadamente agradeçam aos parentes e amigos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ELISABETTA VIVIANI FIALHO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 14, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES

Médico Sanitarista

(MISSA DE 7.º DIA)

Helio Chrockatt de Sá Rodrigues, senhora e filho; Isaldo Chrockatt de Sá Rodrigues, Alexis Chrockatt de Sá Rodrigues, Glauco Chrockatt de Sá Rodrigues, senhora e filhos (ausentes); Paulo Moreira Machado, senhora e filha; Griselda Mendes Gonçalves, Diantha Chrockatt de Sá agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avô e cunhado RODRIGUES e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 15, quinta-feira, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 3.ª página)

empresas de navegação aérea estrangeiras e nacionais aqui presentes. Air France, Aerolíneas Argentinas, Aerolinee Italiane Internazionali, Braniff Airways, British Overseas Airways, Cia. Real Holandesa de Aviação, Cia. de Transportes Aéreos Brasil, Líneas Aéreas Españolas, Panair do Brasil, Pan American World Airways, Empresa de Viagem Rio Grandense, Scandinavian Airlines System e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, unidas no entusiasmo cada vez maior da amizade e da paz entre os povos; no ideal da maior fusão da cultura, do comércio e da sociabilidade do mundo; no desenvolvimento da aviação comercial das nações, aqui estão unidas, como sempre estiveram quando a causa é justa, e digna, para oferecer a vossa excelência esta lembrança que traduz, apenas e sim, a amizade e o reconhecimento de todas e a amizade que tão profundamente vossa excelência soube conquistar entre os seus representantes.

O maior brigadeiro da Aviação Brasileira agradece a homenagem nos seguintes termos:

"Sr. representante do exmo. sr. ministro da Aeronáutica: sr. representantes das empresas de transporte aéreo internacional: meu caro Paulo Sampaio,

o motivo de grande regozijo vós mais uma vez reunidos aqui em uma reunião cordialidade. Desta feita, não para um daqueles interessantes e mutáveis debates, a que nos habituamos, porém, para homenagear a CERNAL, na pessoa do sr. ex-presidente, e a sua equipe, que, com a sua eficiência e a sua honradez, têm sido a alma da aviação brasileira.

Para a sessão legislativa de 1951, a Câmara Municipal de Araruama, instalada solenemente a primeiro do corrente, teve eleita a seguinte mesa: presidente — Antônio Joaquim Alves; vice-presidente — Honorário Carlos de Azeredo Coutinho — primeiro secretário — José Maria Castanho — segundo secretário — Isabel da Conceição Santos — (foto) — (filho de Eudécio Francisco Ramos e Cédilia Fagundes).

PELOS MUNICÍPIOS

Araruama

Para a sessão legislativa de 1951, a Câmara Municipal de Araruama, instalada solenemente a primeiro do corrente, teve eleita a seguinte mesa: presidente — Antônio Joaquim Alves; vice-presidente — Honorário Carlos de Azeredo Coutinho — primeiro secretário — José Maria Castanho — segundo secretário — Isabel da Conceição Santos — (foto) — (filho de Eudécio Francisco Ramos e Cédilia Fagundes).

Agradecimento da ASPERJ

O sr. Joaquim da Costa Melo, presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, enviou ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, um telegrama, em que em uma das sessões foi aprovada, por unanimidade, a inserção em ata de um voto de agradecimento ao governador, pelas atencões que sempre dispensou a entidade, na Câmara Federal.

Será elaborado o regimento interno do Tribunal de Contas

Proposta, também, a aprovação das instruções para os processos especiais — Contabilidade das autarquias — Distribuição de crédito

O Tribunal de Contas reuniu-se, ontem, em sessão ordinária (de fiscalização financeira), em que participaram os ministros José Carlos Coutinho, Rubens Rosa, Alvim Filho, Silvestre Péricles de Góis Monteiro, Pereira Lima, Bitencourt Sampaio, Rogério de Freitas e o procurador Cunha Melo.

O REGIMENTO INTERNO

Abertos os trabalhos, o procurador Leopoldo Cunha Melo, depois de várias considerações, fez uma representação no sentido de o Tribunal organizar seu regimento interno e votar as instruções para o processo de distribuição de contas, conforme o estabelecido no art. 139 da Lei 830, de 23 de setembro de 1949.

Após ser demoradamente debatida, a proposta do procurador foi aceita, ficando decidido que o Tribunal mandaria organizar uma comissão de toda a matéria regimental, já esparsamente votada, e distribuiria entre os novos ministros os exemplares dos novos modelos de instruções para a tramitação de contas, de autoria do ministro Rogério de Freitas, para estudos.

Dessa forma, o que parece, o Tribunal de Contas vai ter, finalmente, seu regimento interno.

CONTABILIDADE DAS AUTARQUIAS

O procurador Cunha Melo enviou parecer nas contas das seguintes autarquias: IAPB, IAPF, IAPM, IAPET e IAPC.

Os dois primeiros prestaram suas contas de setembro de 1949 a dezembro de 1949, as quais foram julgadas regulares. Mas, os três últimos ainda não tiveram sua contabilidade julgada por existir nos seus processos várias irregularidades que ainda não foram cumpridas pelos responsáveis.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

Foi registrada a distribuição do crédito de Cr\$ 7.000.000,00 à Delegacia Fiscal na Bahia, como subvenção, para as obras dos órgãos integrantes da Universidade do mesmo Estado.

São os últimos criminosos de guerra condenados à morte

FRANKFURT, 13 (U. P.) — As autoridades norte-americanas estão a braços com um verdadeiro "dilúvio" de apelos de última hora para que seja suspensa a execução dos sete últimos criminosos de guerra condenados à morte, mas tudo indica que esses pedidos serão em vão.

Um dos últimos apelos recebidos foi um telegrama do bispo protestante de Wurttemberg ao alto comissário norte-americano, sr. John J. McCloy, ao mesmo tempo em que crescem os rumores de que as execuções terão lugar amanhã.

Alguns jornais alemães afirmam que essa informação partiu de "altos funcionários norte-americanos".

Por outro lado, sabe-se que os parentes dos condenados foram advertidos de que só poderão visitá-los "até hoje".

Os membros da Alta Comissão, os altos funcionários judiciais e os porta-vozes mais autorizados, inclusive do Exército norte-americano, recusam-se terminantemente a comentar todas essas versões.

ASPIRANTE NAUDY N. DA COSTA FREITAS

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

João da Costa Freitas, senhora e filhos convidam os parentes, colegas e amigos para a missa que em intenção a alma de seu inesquecível pai, NAUDY, será celebrada, quinta-feira, dia 15, às 9 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário). Antecipadamente agradecem.

Irmão Ambrósio Firmino

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, convida aos associados e ex-alunos, para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 15, quinta-feira, às 8h30m, na capela do Colégio, à rua Barão de Mesquita, 41, em homenagem ao irmão Ambrósio Firmino, dedicado representante do Assistente Consultor desde 1917, professor no Brasil desde 1902, grande incentivador da Associação. Antecipadamente agradece, pela presença.

DECLARADOS INSUBMISSOS PELA TERCEIRA ZONA

Acaba de ser organizada a relação nominal dos insubmissos da Terceira Zona, vinculados pela Junta Aliada Militar, combinado com as disposições do decreto n. 28.088, de 6-5-1950. São os seguintes: Pasquale Jovani, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araújo e Melinda Sáiz da Cruz Araújo; Oliveira Cardozo, da classe de 1931, filho de Antônio Jovani e Augusta Gouveia; Dagoberto Rias Silva, da classe de 1931, filho de João Alípio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Art. da Cruz Araújo, da classe de 1931, filho

Trafegam prejudicando os passageiros

Chamada a atenção dos responsáveis por várias linhas de ônibus

TENDO verificado que os ônibus das linhas ns. 14, 25, 36, 37, 38, 39, 71, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 120 e 126, quando na avenida Presidente Vargas, com destino a Zona Oeste, ao atingirem a altura da Praga Onze de Junho, trafegam pela alameda junto ao canal, ao invés da alameda dos bondes, conforme itinerário determinado, prejudicando, dessa forma, os passageiros que, em fila, aguardam as referidas conduções nos respectivos pontos de parada, o diretor do Serviço de Trânsito resolveu chamar a atenção dos responsáveis para o flial observância das ordens em vigor, sob as penas da lei.

Elogiado o ex-diretor do Hospital dos Servidores do Estado

Portaria assinada pelo dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo antes de deixar a presidência do IPASE

Nomeado o novo presidente do IPASE, o dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, exonerou-se do cargo, em cujo exercício concluiu as obras daquele nosocomio e o fizesse transformar-se em estabelecimento de primeira classe, conforme classificação do «American College of Surgeons».

Como reconhecimento ao exonerando, o dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, antes de deixar a presidência do IPASE, baixou a seguinte portaria:

«O presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, considerando: a) que o dr. Raimundo de Brito solicitou, em caráter irrevogável, exoneração do cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, e que lhe foi concedida; b) que foi nomeado, para o referido cargo, há três anos, quando não estavam, ainda, concluídas as obras daquele nosocomio; c) que lhe coube, como é público e notório, a difícil tarefa de orientar o término da sua construção, bem como seu aparelhamento, instalação e, por fim, a sua plena inauguração; d) que não lhe pode, por isso, regatear elogios, em face da esplêndida realização, que levou ao fim; e) que, durante a sua proveitosa, proba, eficiente e notável administração, levou o H. S. E. à fama reconhecida e proclamada por médicos e mestres conceituados da medicina estrangeira e autoridades incontestáveis da administração hospitalar; f) que é indiscutível o nível excepcional a que atingiram as atividades clínicas e cirúrgicas, bem como as dos serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento e da fisiologia do H. S. E., que soube impor-se, assim, à confiança dos servidores do Estado; g) que estes têm, realmente, um hospital à altura das suas necessidades e das das suas famílias, onde são tratados e curados com interesse, desvelo e carinho por todos os que inte-

Visitado pelo prefeito o Hospital de P. Socorro

O prefeito visitou ontem, inesperadamente, o Hospital de Pronto Socorro. Depois de percorrer todas as instalações, teve oportunidade de assistir uma operação de appendicite, procedida com êxito pelo médico Eliezer de Oliveira Lima.

Tribunal do Júri

ADIADO O JULGAMENTO DO REU CARLOS DO CARMO SILVA

Sob a presidência do juiz Moraes e Barros, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu Carlos do Carmo Silva, processado por crime de tentativa de homicídio.

A acusação esteve a cargo do promotor Marcelo Heitor de Sousa. No momento em que iniciava a defesa do réu, o advogado Celso Nascimento sentiu-se mal na tribuna, pelo que requereu fosse adiado o julgamento. O juiz deferiu o requerimento do réu, sendo dissolvido o Conselho de Jurados.

Reconhece o prefeito deficiências em serviços da Municipalidade

Focalizadas a limpeza urbana e a injustificável frequência de inundações

Propostas a punição e a substituição dos responsáveis

O PREFEITO enviou o seguinte ofício ao secretário de Viação e Obras: Dois assuntos estão merecendo um cuidadoso e urgente estudo desta Secretaria, aliás recomenda-

do por mim, incontestáveis vezes, motivos que são das mais justas queixas do público e das não menos justas e documentadas críticas da imprensa da capital: a) deficiência dos ser-

viços de limpeza urbana; b) a frequência injustificável de inundações com chuvas de pouca violência.

E bem verdade que a Câmara dos Vereadores cortou todas as verbas em 1950 e 1951, para aquisição de carros de transportes de lixo, reduzindo a cifras insignificantes as de reparação de viaturas, mas não é menos evidente que a atual administração adquiriu, em 1948, grande quantidade de carros especializados e de viaturas diversas, hoje ainda em uso e que o estado em que se apresenta atualmente o serviço de coleta de lixo é o mais deficiente em todo o transcurso desses últimos quatro anos. Serviços de limpeza que não dependem de transportes, como o de capinação de ruas, têm sido paralisados de forma injustificada.

E, em Mangueira, rios que drenam as águas das chuvas, bueiros, rulos, etc., estão, de um modo geral, obstruídos por falta de cuidados permanentes e de rotina, concorrendo, em parte, para inundações sem razão de ser.

Nestas condições, sugiro a v. exa. reunir em seu gabinete os responsáveis pela execução de tais serviços, estabelecendo plano de ataque para a desobstrução do mangue e limpeza dos rulos e bueiros, providenciando novos meios para o atendimento mais rápido e eficiente das necessidades públicas, ora tão decoradas, e propondo a punição e substituição daqueles que não têm a exata compreensão do exercício da função pública.

No Banco do Brasil

O sr. Mario Bani, secretário da Razonaria de São Paulo, juntamente com numerosos representantes da comunidade, esteve ontem, no Banco do Brasil, em conferência com o sr. Ricardo Jafet, tratando de assuntos de interesse econômico-financeiro daquele Estado. Foi também recebido o sr. Francisco Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo.

Visitarão o ministro do Trabalho 5.ª feira

O ministro do Trabalho receberá, na próxima quinta-feira, às 15 horas, presidentes das entidades sindicais ou trabalhistas sediadas no D. Federal e Estado do Rio, ou de outras regiões, que se encontrem nesta capital.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Rio de Janeiro. Tel.: 46-0808 e 26-2041.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

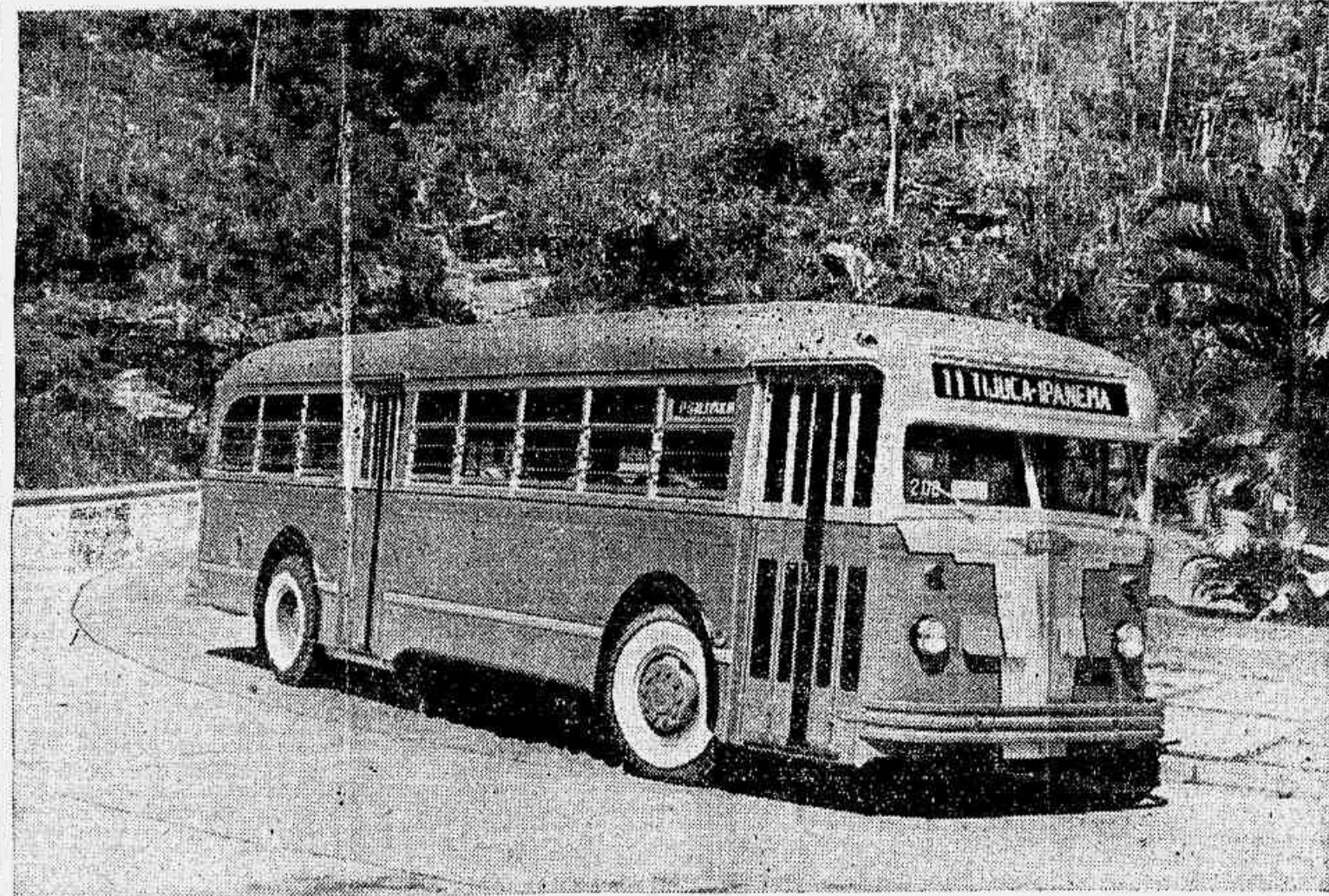
Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1951

CRISE DE ÔNIBUS NA CIDADE

VÃO DESAPARECENDO OS «BONITÕES» EM CONSEQUÊNCIA DAS EXIGÊNCIAS DA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Não se renova o material e a irresponsabilidade de certos motoristas dá cabo do resto — Ônibus x lotações numa concorrência que deve ser regulamentada — Um problema que desafia a capacidade e o dinamismo do diretor de Trânsito

Reportagem de PEDRO GOMES



DEPOIS de uma fase de verdadeira abundância de ônibus em serviço nesta capital, se bem que em quantidade nunca bastante para suprir as necessidades do transporte urbano, já se faz notado o progressivo rareamento desses coletivos, por motivos que muitas vezes superam os interesses e a responsabilidade das empresas que os exploram.

Na zona sul — para citar um exemplo — onde outrora era notável um serviço farto

O RIO está ameaçado de perder os seus «bonitões», combatido por muitos como gêmeos da morte, mas que vêm sendo, apesar de tudo, pela sua capacidade, segurança e rapidez, os responsáveis por um notável desafogo no transporte urbano. As barreiras da licença prévia, a imprudência criminosa de certos motoristas e tantas outras dificuldades, estão impedindo a renovação dos coletivos, desencorajando as empresas. Provavelmente em futuro próximo teremos deslizando sobre o asfalto carioca, não mais os «bonitões», como o que fixa o clichê, mas os ônibus raros, gastos e lerdos que conhecemos em outros tempos, para maior sofrimento da população pedestre da cidade. E assim como outros voltaram, também voltarão os «latas-velhas».

de ônibus novos e possantes, a situação decal a olhos vistos, quer na quantidade de veículos em circulação, quer no estado de conservação dos chamados «bonitões» ainda válidos. Algumas das linhas que servem aos bairros de Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon, reduzem ao mínimo o número dos seus carros. Outras empresas mal conseguem sustentar uma pequena frota de ônibus sujeitos a frequentes enguiços, quando não os têm caindo aos pedaços.

E' fato dos mais comuns, hoje, no Rio, ver-se um ônibus abandonado na via pública, com o motor exposto, à espera de socorro, enquanto os seus passageiros se lançam à incômoda aventura de arranjar outro transporte para o resto da viagem.

Dificuldades

Há pouco tempo a imprensa divulgava a notícia alarmante de que o Rio estava ameaçado de ficar sem ônibus. As próprias empresas faziam públicos os dados de uma melancólica estatística regressiva, que acusava a retirada de um «bonitão» por dia do tráfego. As causas imediatas apontadas eram a falta absoluta de peças no mercado, e a conservação dos carros e a dificuldade de importá-los, graças aos embargos do regime de licença prévia, que proibia, absurdamente, a importa-

A concorrência dos «lotações»

Bastante tempo já passou, todavia, desde que foi divulgada a medida salvadora e os «bonitões» continuam a diminuir, cada dia que passa. Poucas empresas conseguem renovar ou aumentar as suas frotas, mesmo assim sujeitando-se às investidas de um

certo grupo que adota, insensatamente, um regime de suspensão quase absoluta do nosso comércio importador. Em compensação, pretendendo suprir a falta dos ônibus, multiplicaram-se os «lotações», agora quase todos transformados em micro-ônibus, com lugar para quinze, vinte ou mais passageiros. E assim, insensivelmente, boa parte da coletividade carioca, privada de ônibus em quantidade suficiente, passa a pagar 6 cruzeiros por uma passagem que lhe poderia custar Cr\$ 1,50 ou 2 cruzeiros já bem compensadora.

A concorrência dos «lotações», sem um certo controle e em detrimento das necessidades e das tarifas das empresas de ônibus, poderá complicar a crise de que continua ameaçada a nossa cidade. Os proprietários dos «bonitões», de altíssimo preço, conclui na 4.ª página.

Eleições, dia 26, no Sindicato dos Jornalistas

É a última convocação, e o coeficiente será de 30%

Nos próximos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, terá lugar a nova eleição do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em terceira convocação, cujo coeficiente será de 30% dos sócios quites.

De acordo com a lei, não sendo atingido o «quorum», o Ministério do Trabalho designará interventor para gerir os destinos da entidade, o qual, depois de seis meses, convocará novo pleito.

Para participarem das próximas eleições, os associados deverão estar quites, e apresentar o recibo de fevereiro, e a carteira de identidade.

Serão punidos os que não devolveram os questionários dos Censos Comercial e Industrial

Refere-se a medida do Serviço Nacional de Recenseamento aos estabelecimentos que excederam os limites da tolerância

Multas de mil a cinco mil cruzeiros para os faltosos — Último apêlo dirigido aos responsáveis

TENDO-SE esgotado as sucessivas prorrogações de prazo concedidas para a devolução dos questionários dos Censos Comercial e Industrial, o Serviço Nacional de Recenseamento faz um último apêlo, diretamente aos responsáveis pelos estabelecimentos faltosos, no sentido de que satisficam prontamente as exigências da lei, evitando, assim, a aplicação de penalidades a que não escaparão se continuarem excedendo os limites de tolerância facultados.

Agradecimento da ABI

An. dr. Raimundo de Brito, o presidente da A. B. I., enviou o seguinte ofício:

«Quando v. exa. seix a direção do Hospital dos Servidores do Estado, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, quem procuram bem alto o seu reconhecimento pelas atenções sempre dispensadas à Casa de Jornalistas e aos nossos cotizados em geral, tendo, ainda o ilustre dirigente hospitalar, pela obra de trabalho, que realizou a frente daquela instituição. Queira v. exa. dispor de Associação Brasileira de Imprensa, em nome de uma entidade, onde se reunem seus amigos e admiradores. — (A.) Heitor Moraes.»

O arrolamento dos estabelecimentos passíveis de sanções está sendo concluído e não tardarão as providências para fazer cumprir a lei, em todo o território nacional.

CONVOCAÇÃO DE AUXILIAIRES CENSITÁRIOS

A fim de se submeterem a exame de saúde e receberem instruções, estão sendo convocados a comparecer à sede do Serviço Nacional de Recenseamento, de 12 às 17 horas, diariamente, inclusive aos sábados, os candidatos que obtiveram, na prova de auxiliar censitário, realizada a 11 de junho do ano passado, notas compreendidas entre 64 e 67, inclusive.

Serão considerados desistências os candidatos que não se apresentarem até o dia 28 de fevereiro.

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A BALA DE OURO

Com as duas alianças do noivado desfeito foi confeccionada a bala que vitimou a linda jovem



1 — Naquele ano de 1846, num sobradão velusto da rua do Rosário, na havana cidade do Salvador, viviam a viúva Júlia Fetal e sua filha, a linda Julianna. Em plena vida dos vinte anos, a moça era de estonteante beleza, despertando verdadeiro entusiasmo em toda parte onde se apresentava. Senhora de recursos, dona Júlia Fetal empenhava-se em dotar a filha de apropriada educação, fazendo com que a mesma adquirisse, além de francês, piano e pintura, além dos trabalhos de agulha, que constituíam conveniente obrigação para as jovens de boa condição, na época. Não satisfeita, dona Júlia entendia, certo dia, que a filha deveria adquirir, também, perfeitamente a língua inglesa.



2 — Existia no Salvador, por esse tempo, jovem professor cuja cultura era geralmente louvada: João Estanislau da Silva Lisboa. E foi ao mestre moço que dona Júlia entregou a tarefa de preparar Julianna no idioma do mortal Shakespeare. A moça rapidamente se apossou das segredos do idioma. E com a mesma rapidez desbarbrou no coração do professor menes paixão pela disciplina. A vida, no que parecia, não desagravava a situação. Julianna, todavia, não demonstrava grande afecção pelo apaixonado professor, cujo amor, entretanto, acentuava.



3 — O namoro arrastou-se com a cerimônia e a plenitude de todos os amores dos velhos tempos. Em fins do ano de 1846 os jovens estavam noivos. Um dia, porém, quando no Salvador um quinhentista da Faculdade de Direito de Olinda, Luis Antonio Pereira Franco, que ali fora passar as férias. Rapaz simpático, distinto, bem falante, prendeu a atenção das moças da cidade, entre as quais, ao que parece, encontrava-se Julianna. Com razão ou sem razão, o professor Lisboa viu no bacharelado de Olinda um rival bastante sério. E o destino do clima principiou a fazer fúrvios estragos em seu espírito.



4 — Em vão realizou longa vilajatura nas praias de Itaparica. A serenidade do ambiente não restituía a calma à sua pobre alma; pelo contrário, aquele mar profundo trazia-lhe à mente constantes pensamentos de destruição. Uma ideia principiou a trabalhar seu cérebro. Regressando a Salvador, mandou confeccionar num ourives da cidade botica, com as duas alianças do noivado desfeito, uma bala de ouro. E às 10 horas do dia 20 de abril de 1847 o professor Lisboa subia às escadas do casarão da rua do Rosário, abrindo violentamente a porta da sala de visitas, onde Julianna meditava a plano. Sem dizer palavra, desfechou a bala na jovem a arma assassina. Poucos momentos mais de vida teve a moça.



5 — Dominado a muito custo por várias pessoas que acorriam aos gritos da mãe da vítima, Lisboa foi conduzido à cadeia. Seu julgamento, a 28 de setembro de 1847, acabou com a bala, havendo o júri durante toda a noite. A sentença, proferida às 9 horas da manhã de 29, condenou o réu a 14 anos de prisão por trabalhos. Lisboa não tardou a transformar em escola o presídio a que fora recolhido. De muito longe vinham rapazes assistir a essas aulas, que se tornaram famosas. Depois de cumprir rigorosamente a pena, recusando-se, sempre, a solicitar indulto, fundou o «Colégio São João», muito bem frequentado. Afirma, os que exerceram a respeito desse crime, que nunca mais se viu, sequer, a sombra de um sorriso nas faces de João Lisboa, falecido em Portugal, para onde partira pouco antes, em fevereiro de 1878.

Sábado: A DESCOBERTA DA GUANABARA

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

14 DE FEVEREIRO

Em 1630
Avista-se de Olinda o rio de São Francisco, a formidável esquadra holandesa do general Hendrick Corneliszoon Louca, composta de 70 navios, com 7.200 homens de desembarque, que vinha atacar Pernambuco. Para defendê-lo, Matias de Albuquerque dispunha apenas de dois fortes e 1.500 homens.

Em 1676
É tomada a Vila Rica, no Paraguai, pelos paulistas, sob o comando de Francisco Pedroso Xavier (natural de Paraíba, onde faleceu em 1679). Nessa ocasião destruíram as aldeias próximas de S. Pedro, Terecã, S. Francisco, Intrinseca, Jara, Candeia e Santo André Mbaracau. Quando regressavam foram atacados por 400 guaraniões e 600 índios mas reprimiram o ataque.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculistas — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a radiografia grande (30x40) Das 8 às 12 horas — CR\$ 100,00 Das 14 às 18 horas — CR\$ 200,00 Consultas em CR\$ 50,00 — RESPOSTA IMEDIATA — ENTREGA SEM DIA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 307-309 — TEL.: 43-6556

**Escola Nacional
Carmela Dutra**

CHAMADA PARA OS EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Os exames de segunda época, para algumas dependentes, da ENCD, terão início no dia 16, de acordo com a tabela abaixo:

GINASIAL — Dia 16 — Primeira série, História, às 8 horas, sala 208. Segunda série, Matemática, às 8 horas.

Dia 17 — Segunda série, Desenho, às 8 horas, sala 206, e Latim, às 8 horas, sala 206; terceira série, Desenho, às 8 horas, sala 206, e Latim, às 8 horas, sala 206.

às 8 horas, sala 200; terceira série, às 8 horas, sala 206; quarta série, às 8 horas, sala 205; geografia, às 8 horas, sala 205.

Dia 21 — Segunda série, Português, às 8 horas, sala 205; terceira série, Inglês, às 8 horas, sala 206; quarta série, Inglês, às 8 horas, sala 205.

NORMAL — Primeira série — Português, às 8 horas, sala 205; segunda série, Matemática, às 8 horas, sala 205; terceira série, História e Geografia, às 8 horas, sala 205; dia 21 — Português, às 8 horas, sala 205.

CRUISE DE ÔNIBUS NA...

(Conclusão da 1.ª página)
 derão alegar que é muito mais
 vantajoso o negócio dos «ota-
 ções», ou melhor, dos micro-
 ônibus, que exige pessoal re-
 duzido, que reclama despesas
 incrimivelmente menores de ma-
 terial e de conservação e que

ao mesmo tempo, cobra pa-
sagem de 5 cruzellos para li-
geiros percorros. E com a
confortância, nesses moldes
perigosos, sofrerá em cheio o
povo carliên, sobretudo os que
não podem suportar, com
condição permanente, a tabe-
linda.

Soluções

se utiliza. Não poderá servir de exemplo, por certo, a tentativa de regulamentação do serviço de táxis, intentada pelo maior Côrtes, que beneficiava somente uma parte interessada, a dos motoristas. Quanto aos ônibus, deveriam reduzir-se ao mínimo as dife-

CULDADES QUE LHE IMPÕE
CEXIM, não só para a impor-
tação de peças, como também
para a importação de novas
unidades. O serviço de trans-
porte urbano precisa ser re-
conhecido no seu verdadeiro
plano de serviço de primeira
necessidade, tornando-se odia-
so qualquer obstáculo que

oponha ao seu melhoramento ou à sua ampliação. Quanto aos «lotações», teriam que ser enquadrados no seu lugar adequado: ou diminuiriam as suas tarifas, desde que, pela capacidade, passassem à categoria de micro-ônibus, ou manteriam os seus preços com um correspondente redução de capacidade.

consequente redução de capacidade. Claro é que a primeira solução é a melhor, pois além de aproveitar o material existente, atende às necessidades, sempre crescentes, do transporte urbano.

Com vistas ao direcionamento do Trânsito

O major Geraldo Côrtes, que também voltou na onda do novo regime, muito poderá fazer, com a sua capacidade e o seu dinamismo, já bem comprovados, pela regularização do nosso serviço de ônibus. Sobretudo se não renegar a colaboração de amigos e só-

colaboração da opinião pública, que ganha forma através dos comentários e da crítica da imprensa, e de outros esforços de divulgação. Tudo isso não é mais difícil, naturalmente, se o diretor do Trânsito insistir na idéia de que há sempre um interesse subalterno contra o qual é preciso re-

SÃO JOSÉ

POLIS)
ler ns. 260 e 42 (Paláci
— Telefone 2057
: PRIMÁRIO, ADMISSÃO
ASIAL
ÕES NO RIO — Agência

GLÓRIA

PAGO DE SO' 15 DIAS

ENTO apresenta:
no mesmo espetáculo
RDI IB

DA MAGICA MUSICAL E
RANTES «GIRLS»
da revista de magia
A MÁGICA
Nelson Sheffick"
E

va do momento atual
RAÍNHA DO RÁDIO
OLIVEIRA
TADORAS CRIAÇÕES
O SUCESSO

ssões: às 20 e 22 horas.
otes: Cr\$ 180,50; Poltronas
18,50. — (Sêlo incluído).
Vespéral, às 16 horas.
feira, às 16 horas:
EÇOS REDUZIDOS.

10-11-78

DR. A. S. DIAS
ADVOGADO
CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS
A. 13 de Maio, 23 — 21º andar —
Edifício Darke)
Telefone: 22-6778.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE
SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98.
OF. 1.º AS 6.

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, toleiros,
18 rubis, para homens, Cr\$ 200,00
de senhores, com cordão, Cr\$ 200,00
pulso, champanhe, (cabeça e correntes
e Pulseira) 1.º No varejo e atacado,
preços especiais a revendedores.
Regente Felio, 72-A.

RAIOS X
RADIOGRÁFICO E RADIO
TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. RUI RIBEIRO
Rua Senador Unzué, 45-B Apto.
102 — Tel.: 22-0442 — 42-1362

**USE PASTA
DENTIFRÍCIA**
Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE
OS DENTIFRÍCIOS COMUNS

**COOPERATIVA DE CONSUMO
ESSO LTDA.**

Ficam convidados os senhores
associados para a Assembleia Ge-
ral Ordinária que se reunirá às
17h30m, à av. Presidente Wilson,
118 — térreo, em 2.ª convocação
dia 16 do corrente mês para tra-
tar da seguinte ordem do dia:
a) Tenuar conhecimento do Re-
latório da Diretoria para os
anos de 1949/1950.
b) Aprovação do Balanço Geral.
c) Eleição da Diretoria para
1951/1952 e do Conselho Fi-
cal para 1951.
Não havendo número legal, fica
desse já mandada para o dia
do corrente a mesma hora e local
a 3.ª convocação.
SOLLY HOEDEMAEKER
Presidente.

**Relógios
CUCU**
e outros
MODELOS
VISITEM NOSSA
SEÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 46/54

16 m/m — FILMES — 16 m/m
LONGA METRAGEM: SHORTS! COMÉDIAS!
FAR-WE! POLÍCIAS!
WALT DISNEY!
CITERA LTDA.
PROJETORES E ACESSÓRIOS. Aluguel — Venda — Consertos
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554

DEON IPANEMA NOITE
HORARIO 2-4-6-8-10
VIRGINIA MAYO
GORDON MACRAE
DIREÇÃO DE VINCENT SHEPARD
EDMOND O'BRIEN DANE CLARK VIVECA LINDFORS
TODOS OS DOMINGOS AO
LUXO DAS CORTES DA VILHA
PRE-ESTREIA NO SÁBADO E AMERICA 18 ANOS

**ÚNICA COMPANHIA
PORTUGUESA**
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
**PRÓXIMAS SAÍDAS
PARA PORTUGAL**
MOUZINHO
29 DE ABRIL
SERPA PINTO
10 DE MARÇO
18 DE ABRIL
27 DE MAIO
7 DE JULHO
15 DE AGOSTO
22 DE SETEMBRO
30 DE OUTUBRO
7 DE DEZEMBRO
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
MOUZINHO
SAÍRA DO NOSSO PORTO EM 20 DO
CORRENTE PARA:
LISBOA
COM ESCALAS EM SAO VICENTE
e FUNCHAL
Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre in-
confundível da tradicional hospitalidade portuguesa
Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os
AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 2.º ANDAR — TEL.: 23-2930

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — ADIÇÃO DE OFICIAIS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUER-
RA — CAPITAL FEDERAL, 18 DE FE-
VEIREIRO DE 1951.

BOLETIM INTERNO N.º 51

Público, para a devida execução, o seguinte:
CURSO ESPECIAL DE EQUITACÃO:
De acordo com a autorização do se-
nhor ministro da Guerra, extraída em
despacho de 25 de Janeiro de 1951, ma-
trícula no Curso Especial de Equita-
ção os 1.ºs tenentes da arma de Cava-
laria Demétrio Correia Cunha e Orlan-
do de Paiva Almeida.

Em consequência, os referidos oficiais
deverão ser matriculados na Escola de
Curso Especial de Equitação, até o dia
23 do corrente.

**TRANSMISSÕES DO
EXÉRCITO:** — Sejam matriculados
compulsoriamente na Escola de Trans-
missões no corrente ano, dependendo do
resultado da inspeção, sendo as se-
guintes 2.ºs tenentes: Artur de Freitas
Torres de Melo, da 3.ª Companhia de
Transmissões, Gabriel Brasileiro Es-
quivel Bastos, da 6.ª Companhia de En-
genharia, Hugo Amorim de Melo, da
13.ª Companhia de Transmissões e Cláudio
Alencastro Pitombo, da 4.ª Companhia de
Engenharia.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: —
Apresentaram-se a esta Diretoria, no
dia 8 de fevereiro, os seguintes ofi-
ciais:

ARMA DE ENGENHARIA:
MAJORES: — Pascoal Marchetti, do
5.º Batalhão de Engenharia, por ter sido
destinado a gozar férias, e João de Ma-
galhães, da 8.ª Companhia de Engenharia,
por ter sido transferido para a 8.ª Regi-
ão Militar, por ter vindo a esta capital a
serviço da 8.ª Região Militar.

DIA 12-II-1951:
ARMA DE ARTILHARIA: — Francisco de
Assis Gonçalves, do Estado Maior da
Artilharia (Quadro de Estado Maior da
Artilharia), por ter sido transferido do Qua-
dro Suplementar Geral para o Quadro
de Estado Maior da Artilharia, e João de
Almeida, da 5.ª Companhia de Engenharia,
por ter sido transferido para a 8.ª Regi-
ão Militar, por ter vindo a esta capital a
serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Adolfo João de Paula
Couto, da Escola de Engenharia, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

ARMA DE ENGENHARIA: — Napoléon
Nobre, da Escola de Estado Maior da
Artilharia, por ter sido transferido para a
8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

MAJORS: — Sidônio Dias Correia, do
Centro de Preparação de Oficiais da Re-
serva do Rio, por ter sido transferido para
a 8.ª Região Militar, por ter vindo a esta
capital a serviço da 8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Carros de Combate, por ter
sido transferido para a 8.ª Região Militar,
por ter vindo a esta capital a serviço da
8.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Her-
nandes Venceslau de Oliveira, do 1.º Ba-
talhão de Car

CLAREL CHEGARÁ HOJE AO RIO -- É esperado, hoje, nesta capital, o zagueiro gaúcho Clarel, do Grêmio, de Porto Alegre que vem ingressar nas fileiras do Vasco da Gama. Formará a parêlha defensiva ao lado de Augusto PEDE A BAHIA INSCRIÇÃO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

Favorável o parecer do Conselho Técnico, cabendo à diretoria o pronunciamento definitivo — No Rio um emissário da «Boa Terra» — Reunião extraordinária do C. T., esta tarde

Chegou, ontem, inesperadamente, a esta capital, um emissário da Federação Brasileira de Desportos Terrestres. É ele o sr. Carlos Maia, membro daquela entidade que, acompanhado do delegado baiano, sr. Ivan Reis de Freitas, comparecerá a tarde, à sede da C. B. D. Voto especialmente a esta capital para obter da C. B. D. a inscrição daquele Estado no Campeonato Brasileiro de Amadores. Em palestra com o presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castello Branco, fez sentir o sr. Carlos Maia o interesse da Federação Brasileira de Amadores de participar do Campeonato de Amadores, explicando que a decisão da diretoria da Federação Brasileira de Amadores de não inscrever a entidade no campeonato não foi aceita pelos clubes, que insistiram na inscrição da Bahia. Daí a vinda de um representante a esta capital, especialmente para tratar do assunto.

COM A DIRETORIA Tendo sido encerradas a 2 do corrente as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Amadores, não poderá o Conselho Técnico, por si, decidir da inclusão ou não da Federação Brasileira de Amadores, entretanto, que o Conselho Técnico encara com simpatia o pedido, considerando, principalmente, o fato de se tratar do primeiro campeonato de amadores, com caráter de Campeonato Brasileiro. Assim, será favorável o parecer do Conselho Técnico, que foi convocado extraordinariamente para a tarde de hoje.

VIRÁ A SELEÇÃO INGLESA AO BRASIL EM 1952
LONDRES, 13 (A.F.P.) — O Conselho da «Football Association» estabeleceu, ontem, o programa provisório da equipe da Inglaterra para as temporadas de 1951-1952, 1952-1953 e 1953-1954. Dêse programa destaca-se que a equipe da Inglaterra efetuará, em maio de 1953, uma viagem pela América do Sul, visitando a Argentina, Uruguai, Brasil e Chile.

Vitorioso o Madureira, em Manaus
Dois de seus jogadores — Claudionor e Alfredo — expulsos por indisciplina

MANAUS, 13 (Assapress) — O Madureira, do Rio, estreou nos gramados amazônicos, batendo com o Palestra Itália, vice-campeão local, por 8 a 3.

Empatou o Galícia em Belém
BELEM, 13 (Assapress) — Fazendo sua estreia em gramados parciais, o Galícia da Bahia, empatou com o Palestra Itália, pela contagem de 1 tento. A renda do match atingiu Cr\$ 30.000,00.

QUER REFORMAR SUA CASA?
Pinturas, aumentos, instalações sanitárias, tudo quanto nela desejar, execute com rapidez e perfeição facilitando o seu pagamento. Mestre Couto, do antigo pagamento. Telefone 43-8456.

Dr. Fortunato
OLHOS OUVIDOS NARIZ GARGANTA
145 6-Hs CONSULTA Cr\$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 6-49 AND.

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETROPOLIS
A 20 MINUTOS DA PRACA MAUA
Vendo lotes a partir de Cr\$ 15.000,00, com 10% de entrada a prestação a partir de Cr\$ 150,00. Dono possui imediata construção livre. Condição muito interessante. Tratar, diretamente, na Avenida Presidente Vargas, 417-A, 6º andar — sala 008 (junto à Avenida Rio Branco) — Tel.: 13-3553, com o sr. Elio Vieira.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

HOJE
Jennifer Jones
Joseph Cotten
"Um amor em cada vida"
"LOVE LETTERS"
NA PRODUÇÃO DE Hal Wallis

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

2ª FEIRA
A Paramount apresenta seu primeiro GRANDE DRAMA-TECNICOLOR DE 1951!
RAY MILLAND · HEDY LAMARR · MACDONALD CAREY
MONA FREEMAN · HARRY CAREY
"O VALE DA AMBICÃO"
côres pelo TECHNICOLOR
"COPPER CANYON"
TEODORIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1951

Valores novos do tênis nos Jogos Panamericanos

Cariocas, paulistas e uma representante gaúcha na relação dos inscritos pela Confederação Brasileira de Desportos — «Taça Davis»

Estão surgindo os primeiros frutos do trabalho a que se propôs o Conselho Técnico de Tênis, da C. B. D., iniciando a sua tarefa logo após as eleições de março, os srs. Alvaro Osório, Paulo da Silva Costa, Jorge de Oliveira Gomes e João Gomes de Castro traçaram vasto plano de ação abrangendo todos os setores técnico e administrativo daquele esporte.

GENTE NOVA NO PANAMERICANO
No terreno técnico, o trabalho do Conselho cebedense vem caracterizando-se pelos esforços no sentido de uma renovação de valores. Assim é que podemos ver vários elementos novos na relação apresentada para os Jogos Panamericanos de Buenos Aires.

DUPLA — HOMENS — Rubio Rangel — Roberto Cardoso (SP) e Luis Barros César — Fund Mattar (SP).

DUPLAS — MISTAS — Sofia H. de Abreu — Rubio Rangel (DF) e (SP); Carmem Paz (RGS) e Luis Carlos V. de Almeida (DF); Helena Stark — Luis B. César (SP) e Silvia N. Villari — Roberto Cardoso (SP).

DUPLA — SENHORAS — Carmem Paz (RGS) — Sofia H. de Abreu (DF) e Helena Stark (SP) e Silvia N. Villari (SP).

SIMPLES — SENHORAS — Sofia H. de Abreu (DF); Carmem Paz (RGS); Helena Stark (SP) e Silvia N. Villari (SP).

PREPARATIVOS PARA A TAÇA DAVIS
Continua o Conselho Técnico da



Sofia H. de Abreu ao lado de Ina Bustamante Ferraz.

envolvendo intensos preparativos para a apresentação da equipe brasileira na «Taça Davis». Em circular dirigida às federações Metropolitana, Paulista e Gaúcha, são solicitadas amplas informações sobre os elementos mais in-

Escalada a equipe de tênis da Argentina

Além do casal Weiss foram designados Felisa Piedrola de Zappa, Henrique Moré e Alejo Russell — Organizada a equipe militar norte-americana para os jogos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (A.F.P.) — A Associação Argentina de Tênis, constituiu a equipe definitiva que tomará parte nos Jogos Panamericanos a iniciar-se em 24 do corrente. Os tenistas designados são Maria Teresa Teran de Weiss, Felisa Piedrola de Zappa, Henrique Moré, Alejo Russell e Heraldo Weiss.

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — O Departamento de Estado anunciou ontem a noite, a composição da equipe militar americana que participará das provas de tênis, a box nos Jogos Panamericanos, a realização de jogos de futebol, no quadro do «pentatlo». A equipe partirá, via aérea, dia quinze do corrente com destino a Buenos Aires sob a direção do coronel F. R. Weber, da Academia Militar de West Point e do capitão Francis Miller, dos Serviços Especiais do Exército.

A equipe é composta das seguintes pessoas: capitão Guy Troy; tenente James Thompson e Gall Wilson e o soldado Louis Gage, todos os pertencentes às Forças Armadas. Sargento Mal Whitfield de campo olímpico dos oitenta metros em 1948 — e sargento John Steward que também fazem parte da equipe pertencem a aviação.

O CARTEL DOS NADADORES

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Sete membros do Exército e dois da Força Aérea farão parte do conjunto que representará os Estados Unidos nos primeiros Jogos Pan-Americanos que se realizarão em Buenos Aires entre 25 de fevereiro corrente e 8 de março próximo.

Ontem, em Columbus, foi feita a escolha da equipe que representará a nação norte-americana naquele certame, tendo sido selecionados os seguintes nadadores: — 100 JARDAS, NADO DE COSTAS: Allen Stack, ex-ataleta de Yale e campeão de 1948; — NADO DE PEITO: Bowen Stansforth, da Universidade de Iowa e que participou do conjunto norte-americano que competiu o ano passado no Japão; — ESTILO LIVRE: — Dick Cleveland, de Ohio, que sábado estabeleceu o novo recorde mundial de 49,6 segundos para as 100 jardas, nado livre; — SALTOS: — Sammy Lee, da Universidade da Califórnia, campeão olímpico de 1948, e Miller Anderson, que foi então o segundo colocado, e o novato Berwell Jones, da Universidade de Michigan; e DISTÂNCIAS MÍDIAS: — Bill Heuser, campeão olímpico de 1948, e Ralph Sala, campeão universitário das 400 jardas, o ano passado.

Foram igualmente selecionados Ronie Gora, da Escola Técnica Superior de Chicago, um dos melhores universitários em estilo livre, e Charles Moss, da Universidade de Michigan, também notável em nado livre e de peito.

Pedidos os passes de Vinicius e Barbatana
Foram pedidos, ontem, os passes de Vinicius, do 7 de Setembro, de Belo Horizonte, para o Botafogo e de Barbatana, do Metáuluz, de Belo Horizonte, para o Bangü.

O primeiro já assinou contrato com o alvi-negro e irá ao Chile.

Madureira em Manaus
MANAUS, 13 (Assapress) — O Madureira (depois da vitória alcançada sobre o Selecionado Amadense, que disputará o certame amadorista).

Manaus, 13 (Assapress) — O Madureira (depois da vitória alcançada sobre o Selecionado Amadense, que disputará o certame amadorista).

Manaus, 13 (Assapress) — O Madureira (depois da vitória alcançada sobre o Selecionado Amadense, que disputará o certame amadorista).

Hoje, a escolha do novo chefe do Departamento de Arbitros

A assembléia desta noite, na Federação Metropolitana de Futebol

Nesta reunião será nomeado pela assembléia o novo diretor do Departamento de Arbitros.

A TABELA DAS PRELIMINARES
O chefe do Departamento Técnico da F. M. F. já fez o quadro da tabela dos jogos preliminares, o qual deverá ser apreciado hoje.

A ORDEM DO DIA
a) deliberar sobre o pedido de demissão do sr. Jaime Barcellos de cargo de diretor do Departamento de Arbitros;
b) manifestar-se sobre o pedido de licença dos srs. drs. Alberto Borgerth e Ibsen de Rossi, respectivamente presidente e vice-presidente desta Federação;
c) interesses gerais.

A VOTAÇÃO
Os clubes votam com o seguinte quórum: F. C. ... 15 votos
C. R. Vasco da Gama ... 12
C. R. do Flamengo ... 10
Botafogo F. R. ... 9
América F. C. ... 6
Bangu A. C. ... 6
Madureira A. C. ... 5
Bom Jesus F. C. ... 5
S. Cristóvão F. R. ... 5
Olanio do Rio F. C. ... 4
Olanio A. C. ... 3
Departamento Autônomo ... 2
Total 83 votos

Constituída a delegação do Botafogo
Sexta-feira próxima, o embarque dos alvi-negros rumo ao Chile

Na «Torneio Quadrangular», a ser efetuado em Santiago.

Está formada da seguinte maneira a embaixada botafoguense: Chefe: Carlos Martins da Rocha; técnico e médico: Carvalho Leite; jogadores: Aloisio e Jorginho; goleiro: Osvaldo; goleiro reserva: Gérson; Santos; Rubinho; Avila; Juvenal; Araújo; Carillo; Paraguai; Neca; Gentino; Zezinho; Pirilo; Arlato; Bragunha e Vinicius.

O embarque será sexta-feira, em vôo direto.

Também quer vir para o Brasil
O árbitro J. E. Miller escreveu à C. B. D., oferecendo-se para atuar em nosso país. Pertence à Federação de Futebol da Nova Zelândia e conta 30 anos de idade, desfrutando excelente posição naquele país. Diz o árbitro Miller haver conquistado ótima contagem nos exames que prestou na Federação Inglesa e na Federação de Nova Zelândia, especialmente pela velocidade com que se movimenta e pela rapidez nas decisões.

Chegam os mineiros para o Campeonato Brasileiro de Nataçao
Para representar o seu Estado no Campeonato Brasileiro Juvenil de Nataçao, chegará, hoje, ao Rio, a representação da Federação Mineira de Nataçao. A fim de poupar os seus atletas para os extenuantes treinos que travarão com as representações de outras unidades da Federação, resolveram os mineiros da aquática montarem uma equipe de transporte pela via aérea, deixando a primeira turma desembarcar hoje, no aeroporto Santos Dumont de bordo de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, viajando o restante da delegação em outra aeronave.

Aceita jogos de futebol, basquetebol e voleibol
O Clube Estudantil e Recreativo Be-themour da Silva está aceitando jogos de futebol 11 x 11 e 22 jogadores, campo de basquetebol, e basquetebol, para ambos os sexos, na quadra de taçonista.

Novo presidente no Fluminense
Científico o Fluminense às entidades que, estando licenciado o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, assumiu a presidência do clube o sr. Silvino Neto Machado.

Dauthuille continua vencendo
PARIS, 13 (A.F.P.) — No decorrer de uma reunião de box realizada no Palácio dos Esportes, Laurent Dauthuille derrotou Jean Walzack, por nocaute técnico, no oitavo assalto.

COLCHOIRO
Com longa prática, reformo colchões e dobras para o mesmo dia, em qualquer ponto da cidade. Tel.: 30-0377. Recados para Pereira.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE
USAR-SE COMO BOÇÃO

Tintura EUNICE
FÓRMULA DE M. BUENO RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS PERFUMARIA EUNICE RUA URBANO DUARTE, 30 TEL. 28-1154 RIO

PRA LER NO BONDE

POP JOSÉ BRÍGIDO

Teremos, sábado, o início do Torneio Rio-São Paulo. O carinca não passa sem futebol. Domingo, por exemplo, foi um dia em que a torcida não houve sequer um «pa-ladazinho» para quebrar o jejum. Agora, no entanto, o carinca terá em sua farra até o encerramento do certame. Depois, o cardápio será diferente...

Anuncia-se que o jogador botafoguense Olávio vai ser esmentarista radiolítico. Não quer mais nada com o bola no campo, mas vai dar tratos à bola através do microfone. E' para se desejar que o rapaz seja mais feliz nessa nova modalidade.

Enlou-se na possibilidade de Vargas Neto vir a ser presidente da C.B.D.. O fato, porém, segundo sabemos, é que o mandato do esportista Rivaldo Correla Meyer, hoje licenciado por motivo de saúde, está ainda longe de terminar. Por conseguinte, a idéia é prematura.

E' com sincera satisfação que podemos informar aos nossos leitores achar-se, do Rivaldo Correla Meyer a caminho da convalescença, depois de haver-se submetido a duas delicadas intervenções cirúrgicas, por intermédio do dr. Fernando Paulino, na qual foram muito bem sucedidas. Trata-se de uma notícia muito confortadora para o esporte nacional, que tem tido nesse esportista um servidor dedicado e eficiente.

O Platense, de Buenos Aires, foi elavado pelo Laslo, de Roma, por 6-0. Entretanto, não se deve emprestar a esse contraste o caráter de um cataclismo. O clube argentino faz figura muito modesta no certame de seu país e não está em condições de representar condignamente o futebol português. Por essa e outras é que discordamos do C.N.D., quando dá licença a tórto e a direito, para que certos clubes brasileiros excursionem no estrangeiro sem entrarem em condições de o fazer. Não faz muito tempo, veio no nosso conhecimento a impressão desagradável que deixou no Chile a visita do Madureira, porque alguns de seus jogadores não souberam comportar-se corretamente. Depois, coube no América visitar a terra andina e, felizmente, a delegação dos rubros correspondeu às tradições de expertise pátria, evitando situações confusas, incômodas para si, como hóspedes, e para os visitantes, como anfitriões. Como não há punição para procedimentos dessa ordem, pelo menos objetivamente, deve-se esperar que as direções dos clubes que excursionam saibam ser enérgicos nas recomendações aos chefes de embaixadas e nos que os acompanham. Não merecia o Madureira A. C. ficar em tão delicada posição em face dos esportistas chilenos, se alguns de seus profissionais soubessem, antes de tudo, respeitar a organização a que se acham vinculados. Isso é história do passado, mas foi citada para exemplificar a responsabilidade dos clubes que excursionam e porque, agora, em Manaus, dois jogadores desse clube foram expulsos de campo por indisciplina, revelando, mais uma vez, baixo nível de educação esportiva.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor Aparentagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 80, 3º, tel.: 22-8500

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051